

Segredos de Vida de uma Esposa de Pastor

Laudelina Lima

LAN
EDITORA

Segredos de Vida de uma Esposa de Pastor

Laudelina Lima

LAN
EDITORA

1ª impressão
Rio de Janeiro, 2014
www.edilan.com.br

Segredos de Vida de Uma Esposa de Pastor
por Laudelina Lima
Editora Luz às Nações © 2014

Coordenação Editorial: Equipe Edilan
Publicado no Brasil por Editora Luz às Nações Ltda. Rua Rancharia, 62, parte, Itanhangá, 22753-070 Rio de Janeiro, RJ, Brasil. Tel.: (21) 2490-2551. 1ª edição: maio de 2014. Todos os direitos reservados.

Nenhuma parte deste livro poderá ser reproduzida por qualquer forma, armazenada em sistema de recuperação de dados ou transmitida por qualquer forma ou meio – seja eletrônico, mecânico, fotocópia, gravação ou outro - sem a autorização prévia da editora.

Salvo indicação em contrário, todas as citações bíblicas foram extraídas da Bíblia Sagrada Nova Versão Internacional (NVI), Editora Vida; da Almeida Corrigida e Revisada Fiel (ACF), SBB e da Almeida Atualizada (AA), SBB. As demais versões foram traduzidas livremente do idioma inglês em função da inexistência de tradução no idioma português.

Por favor, note que o estilo editorial da Edilan inicia com letra maiúscula alguns pronomes na Bíblia que se referem ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo, e pode diferir do estilo editorial de outras editoras. Observe que o nome "satanás" e outros relacionados não iniciam com letra maiúscula. Escolhemos não reconhecê-lo, inclusive ao ponto de violar regras gramaticais.



www.edilan.com.br

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO-NA-FONTE
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

L698s

Lima, Laudelina, 1964-

Segredos de vida de uma esposa de pastor / Laudelina Lima.
- 1. ed. - Rio de Janeiro : LAN, 2014.
2Mb ; ePUB

ISBN 978-85-99858-65-3

1. Casamento - Aspectos religiosos - Cristianismo. I. Título.

14-11859

CDD: 248.4
CDU: 27-584

Todos os direitos reservados por Editora Luz às Nações Ltda.
Rua Rancharia, 62/ parte - Itanhangá 22753-070 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil Tel. (21) 2490-2551



Comentários

Sei que os ensinamentos e as experiências ministeriais relatadas neste livro irão acrescentar sabedoria e fé no coração das esposas de pastores, fortalecendo-as e estruturando-as para ajudar e amar seus maridos.

Clauri Gonçalves
Igreja Metodista de Boston – EUA

O que me chamou atenção foi quando a autora focou no ministério da esposa de pastor, que acima de tudo é esposa do Sumo Pastor – Cristo (este jamais decepciona). Outro ponto foi que, dentre os tantos papéis desempenhados por ela, há um que somente ela deve e pode desempenhar: o papel de amante (protegendo o esposo de possíveis ataques de satanás na área sexual).

Darília Soares
Igreja Batista do Recreio (Casacap)

Este livro nos desperta a orarmos pelas nossas casas e intensificarmos as nossas orações pelas famílias pastorais em nosso país e no mundo. Somos chamados para pregar a Palavra, mas não podemos nos esquecer de estarmos na brecha. Nós somos um corpo e a nossa luta não é contra seres humanos.

Maria da Glória Lopes
Igreja Cristã Nova Vida Taquara

A leitura deste livro me abençoou muito como esposa de pastor, e tenho certeza de que irá fazer a diferença na sua vida também, pois constantemente sofremos ataques do inimigo que tentam minar as

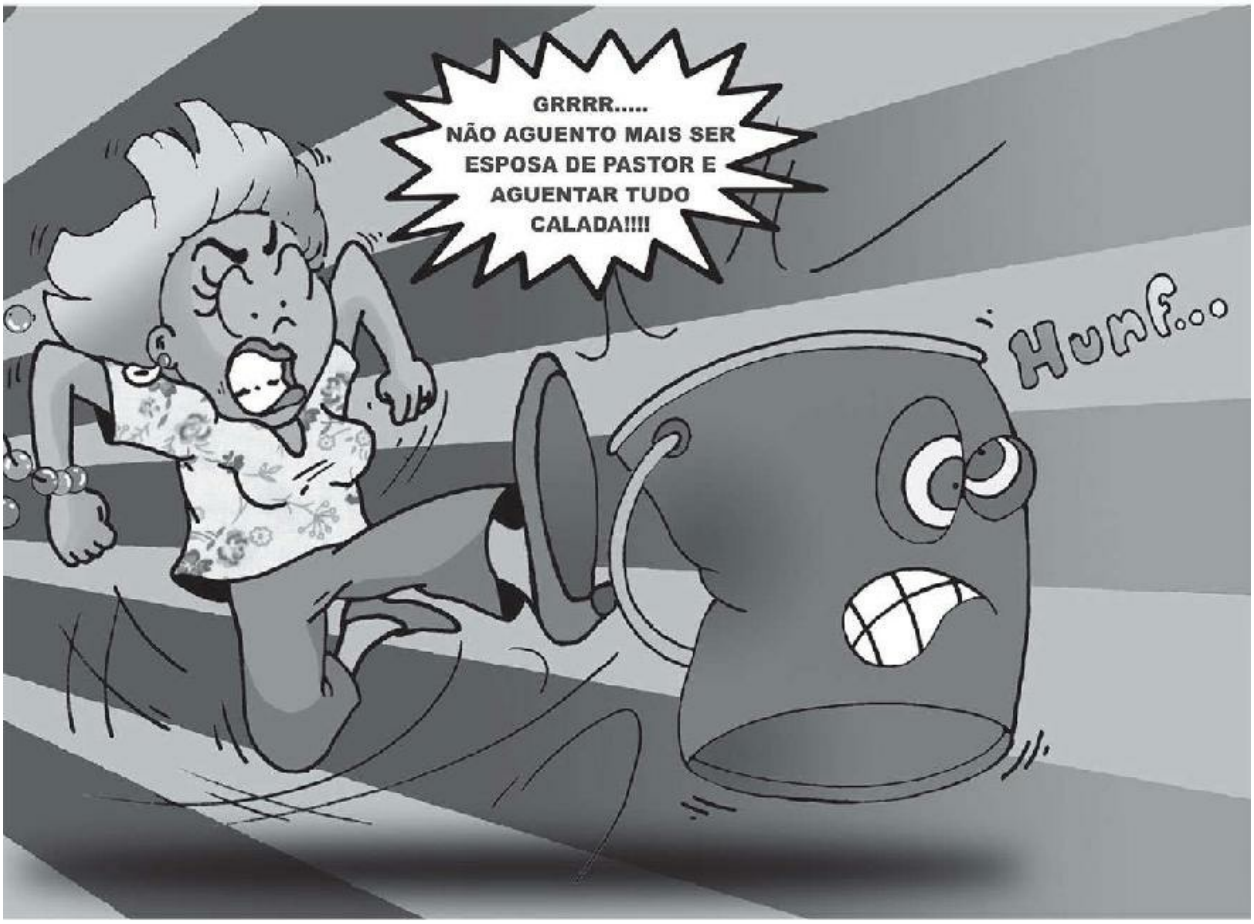
forças e desestabilizar o ministério do nosso cônjuge. Creio que quando colocamos em ação as palavras descritas neste manual, o rumo da nossa história pode mudar radicalmente. Deus confiou a você o ministério junto com o seu esposo. Continue marchando. Você é guerreira.

Gesiane Leite
Igreja do Nazareno em Nova Cidade
Nilópolis – RJ


Meu Deus! Preciso
tanto de ajuda, Senhor!
Queria tanto poder desabafar
com minha esposa,
tê-la como uma amiga.

Sumário

I. Quem Sou Eu?
II. Para Quem Eu Trabalho?
III. Qual é a Minha Principal Missão?
IV. Princípios para Guardar a Família
V. Quando Você Está em Segundo, Terceiro ou Quarto Lugar na Vida do Seu Marido
VI. E Quando o Adultério Acontece?
VII. A Esposa do Pastor no Divã
VIII. Você Ama a Cristo de Verdade?


GRRRR.....
NÃO AGUENTO MAIS SER ESPOSA DE PASTOR E AGUENTAR TUDO CALADA!!!!
Hunf...

Prefácio

Ela só lhe faz o bem, e nunca o mal,
todos os dias da sua vida.
- Provérbios 31:12

Resolvi escrever este livro por entender que nós, esposas de pastores, somos um alvo. Todos os dias enfrentamos bombardeios malignos que vêm para nos abater. Às vezes, a guerra espiritual é tão intensa que parece até palpável! Em vista disso, precisamos aprender a guerrear e sair triunfantes de cada luta, lembrando que a família pastoral está na linha de frente no campo de batalha.

Na minha caminhada cristã, o Senhor tem me ensinado a utilizar as estratégias que O honram. Além disso, tenho aprendido muito com a experiência de mais de 25 anos ouvindo esposas e filhos de pastores, e ministrando para esse público específico em diversas denominações.

Por essa razão, meu propósito aqui é detalhar e propagar as ferramentas que o Espírito Santo tem nos dado através dos princípios da Palavra. Esta é uma leitura simples, específica e preventiva, para que você não precise sofrer para aprender.

Quem edifica a casa é a mulher (Pv 14:1), portanto, a minha oração é que cada esposa de pastor, ao ler este livro, decida ter um lar estruturado na rocha que é Cristo; e que sua vida pessoal, sua casa e seu ministério sejam ricamente abençoados!

Com amor, Laudelina Lima

Experiência Pessoal

Tenho 48 anos de idade. Nasci em um lar cristão, fui batizada aos nove anos e tive o privilégio de nunca ter me afastado dos caminhos do Senhor. Aos 17, experimentei um encontro radical com Deus, o qual transformou a minha vida de uma menina "boazinha" para uma amiga Dele.

Casei-me aos 20 anos de idade, no dia 23 de Novembro de 1984. Para a glória de Deus, meu marido e eu tivemos a alegria de nos casar virgens. Enquanto solteiros, fazíamos seminário teológico e, durante o namoro, tivemos experiências lindas de evangelismo nas ruas, favelas, praças e hospitais. Ainda jovens, organizávamos reuniões de oração e avivamento para buscar o poder de Deus e, assim, o Senhor foi confiando a nós o ministério de cuidar do Seu rebanho.

Em nosso segundo ano de casados, meu marido foi convidado para ser pastor de jovens. Naquela

época, morávamos um pouco longe da igreja, e o nosso ônibus só passava de hora em hora. Se perdêssemos a nossa condução, corríamos o risco de chegar atrasados. Por isso, íamos pela manhã e passávamos o dia todo na igreja, para participar do culto à noite também. Não valia a pena voltar para casa, até porque os nossos recursos financeiros eram escassos. Apesar dessas lutas, esse foi um tempo de muitas bênçãos.

Três anos depois, tivemos nossa linda filha Rafaeli. Nós a carregávamos debaixo de sol e chuva para servirmos ao nosso Senhor e Sua Igreja. Desde o início, entendíamos que existe o pastor chamado e o chamado pastor. Ser pastor chamado por Deus implica em amar a Jesus e servi-Lo por amor e gratidão. O serviço que prestamos à Igreja tem que ser um ato de adoração, não apenas para cumprir um protocolo, uma meta ou uma obrigação.

Quando Rafaeli tinha um ano de idade, meu marido recebeu um convite para pastorear uma

igreja em Curitiba. Deixamos nossa família no Rio de Janeiro, a igreja que amávamos e, pela primeira vez, meu marido seria o pastor titular.

No entanto, a nossa falta de experiência e de maturidade nos levou a cometer erros por ignorância. Daí, fomos facilmente atingidos por setas malignas que fizeram com que não suportássemos as pressões emocionais. Na ocasião, meu marido tinha 26 anos e eu 24. Éramos ingênuos e não sabíamos utilizar as armas espirituais, apesar de toda a nossa fidelidade e sinceridade com o nosso Senhor.

Nesse tempo de lutas ministeriais, nasceu a nossa linda filha Renata. Então, retornamos para o Rio de Janeiro onde fomos acolhidos pelo nosso amado superintendente Pr. Amadeu Aparecido Teixeira, que, com sua paciência e sabedoria, sempre acreditou em nós.

Todas as vivências anteriores nos fizeram crer e amadurecer, mas não sabíamos que a pior

experiência de nossas vidas viria em 1997. Naquele ano, nossa filha Renata foi acometida de um tumor cerebral. Quatro anos mais tarde, ela foi recebida nas mansões celestiais aos 11 anos de idade.

Em meio a muita dor, aprendemos a honrar o nosso Senhor no sofrimento. Esse período de nossa vida é relatado em meu livro *Quando o Milagre Não Acontece, o Que Fazer?* Nele, você verá como o Senhor nos deu condições de vencer o tempo de lágrimas.

Atualmente, nossa igreja é um celeiro de líderes e pastores. Fomos aperfeiçoados e treinados para o combate. Na Cruz, nosso Senhor provou que nos ama e, nas crises, temos uma rica oportunidade de mostrar para Ele o quanto O amamos.

Nossa filha Rafaeli é um presente de Deus e tem frutificado no Reino como palestrante e psicóloga. No dia 16 de novembro de 2012, ela se casou. Deus nos abençoou com um genro que também é filho de pastores e, acima de tudo, um ungido do Senhor.

Celebramos ao nosso Rei por confiar em nós, vasos de barro, e nos encher com Sua água viva.



Capítulo I

Quem sou Eu?

Pois o seu Criador é o seu marido, o Senhor dos Exércitos é o Seu nome, o Santo de Israel é seu Redentor; Ele é chamado o Deus de toda a Terra.
– Isaías 54:5

Descobrir a própria identidade é uma das questões fundamentais com que todo ser humano se depara em algum momento da vida. A resposta que damos à pergunta "Quem sou eu?" tem importância fundamental para os nossos padrões de pensamento, as escolhas e o futuro. Nesse sentido, você, esposa de pastor, deve procurar ter claro em sua mente quem você é. É necessário que você conheça o seu mundo interior, o seu chamado e o seu propósito nessa Terra. Você precisa saber quem é para Deus, e quem Deus é para você.

Lembre-se de que antes de ser esposa de pastor você é uma ilustre cidadã dos céus (Fp 3:20), e o

plano mais elevado do Senhor é fazer de você uma filha que se parece com o Pai. Você pertence ao Reino e à família de Deus (Ef 2:19), pois a todos quantos receberam a Cristo, deu-lhes o privilégio de serem filhos Dele (Jo 1:12).

Então, além de ser filha, você é comissionada, escolhida! Minha querida, você é alguém de confiança quem Jesus separou para um chamado especial! Ser esposa de pastor não é consequência de escolhas meramente humanas. Foi o Senhor quem a escolheu para tamanha missão! Por essa razão, Aquele mesmo que a chamou lhe dará a capacidade necessária.

Com isso em mente, não se preocupe com o título que possui. É preciso lembrar que, antes de ser esposa de pastor, você é esposa do "Pastor", a noiva de Cristo, e faz parte da Igreja (Is 54:5).

O Senhor é o seu Marido, portanto, seja a melhor noiva do seu amado Jesus. Com o seu foco em agradar a Ele, você será naturalmente uma

excelente esposa de pastor. Não aceite o seu chamado como um peso em suas costas. Auxiliar um pastor na vida pessoal e no ministério não é um fardo, nem deve ser visto como tal. Sua missão é nobre, e Jesus confia em você.

Seja qual for a situação, vá para o plano mais elevado. Busque refúgio no abrigo do Altíssimo, pois Dele virá o seu socorro (Sl 91:1; 121:1-2). Aqueles probleminhas que do plano humano parecem enormes, lá de cima, no plano divino, você os verá bem pequeninos. Gaste as suas energias agradando o Amado da sua alma, não ocupando a sua mente com preocupações.

A Esposa de Pastor

Ser esposa de um pastor terreno é uma consequência de ser esposa do Pastor Divino. Por essa razão, veja-se como uma serva disposta a honrar a Cristo, a cuidar daquilo que Ele confiou a você. Sua principal motivação deve ser agradar

Àquele que deu a vida por amar você. Ele a defendeu do seu acusador (1 Jo 2:1).

No contexto da igreja, podemos observar que até mesmo em silêncio, você, como esposa de pastor, edifica a outros. Sua vida é fonte de bênçãos, então você não precisa viver preocupada com ter de fazer tudo certinho. Minha amiga, seja você mesma! Lembre-se de que a macieira não precisa fazer força para dar maçãs. Se você está na Videira (Jo 15), você é um ramo, e os seus frutos serão saborosos.

Basta andar no Espírito para que você flua do rio de Deus. Isso não acontece por conta da sua reputação humana ou da sua posição hierárquica, mas sim como resultado de você receber a seiva da Videira. Então, a sua identidade se perde na identidade do Espírito, e você passa a pensar como Cristo. Essa experiência transcende o seu papel como esposa de pastor.

Ser esposa de pastor traz consigo a honra de estar em um lugar de destaque no Reino de Cristo, mas a

glória é sempre Dele (Rm 11:36). E quem recebe de Deus esse chamado deve se lembrar de que Ele não desce Seu padrão para agradar a ninguém.

O Senhor nos deixou **princípios**, e um deles é a santidade. Você deve ser santa – separada – não porque é uma esposa de pastor, mas por fazer parte do sacerdócio real (1 Pe 2:9). Você foi designada para ser separada para Deus, de modo que a sua vida contagie a outros. A posição em que Ele a colocou – no velador, não debaixo do alqueire (Mt 5:14-16, AA) – foi dada a você para iluminar a todos. Essa posição só aumenta as chances de alcançar pessoas para Cristo.

Todos os dias, converse consigo mesma a respeito de quem Deus é. Fale consigo mesma que Aquele que a chamou para o serviço (1 Cor 1:26) é o dono do ouro e da prata (Ag 2:8). Repita para não esquecer e diga para a sua alma ao acordar: "O seu Senhor libera anjos todos os dias para ir à sua frente e abrir o caminho para você".

Lembre-se: o Senhor Deus tem um compromisso com você, e Ele é a sua principal motivação e razão de existência. Você será a mulher mais feliz do mundo quando descobrir que é maravilhoso ser livre para pertencer ao Reino Celestial. Você é princesa amada, perdoada, honrada, valorizada e reconhecida pelo Pai. Portanto, sinta-se segura, aceita e protegida. Fale isso a si mesma quantas vezes precisar ouvir! Celebre! Não aceite peso ou jugo por ser esposa de pastor.

Sua Missão

Cristo colocou a semente da vida eterna em você, e essa é a maior alegria e a maior certeza que você possui. Assim sendo, você precisa falar das boas novas da salvação a outros. Faça isso com o seu sorriso, o seu abraço, o seu carinho, a sua palavra, e o seu amor. Você não é qualquer uma, mas possui uma genética espiritual. Você pertence a Cristo; você tem um eixo, que é o seu Salvador.

Lembre-se de que tudo isso não é porque você é esposa de um pastor terreno, mas noiva de Cristo. Tal privilégio acontece apenas com aqueles que O receberam (Jo 1:12). Você precisa plantar essa semente no coração de todos como um presente gratuito (Ef 2:8).

A posição que você ocupa no Reino de Deus viabiliza que você semeie ainda mais, pois as pessoas irão procurá-la por causa do seu título. Portanto, usufrua de todas as estratégias que o Senhor lhe concede para levar as pessoas até Ele.

Você poderá mostrar às pessoas o caminho em direção à água da vida, e levá-las a beber do rio de Deus. A sua posição atrairá com mais facilidade os abatidos, os feridos, os angustiados, e os desacreditados. Jamais se esqueça de que a sua posição é um selo de confiança que o Senhor lhe deu. Você trabalha para um justo Juiz e a sua recompensa a aguarda na eternidade, mas aqui na Terra você já poderá começar a usufruir dela.

Quando o seu alvo é sublime e a sua alegria é verdadeira, nada rouba a sua paz. Se a sua motivação for correta, Deus a honrará. Ele tem que ser o seu foco (Cl 3:1-3).

Amada, ninguém nasce pronto para o ministério pastoral. O Senhor vai nos preparando à medida que vamos andando com Ele. O Pr. Juarez Gonçalves da Igreja Metodista de Boston (EUA) disse certa vez em uma de suas pregações:

> O chamado é para todos. O Senhor Jesus trabalha em nós, para depois trabalhar através de nós. A consagração é mais importante do que o ministério. Vida com Deus é mais importante do que vida para Deus. A Adoração vem antes da Missão. O Deus que santifica é o mesmo que chama.

Conversando com sua esposa, Clauri, ela relatou algumas experiências que teve com o Pr. Juarez durante períodos difíceis, e uma das que me

chamou atenção foi quando eles não tinham carro, seus três filhos ainda eram pequenos, e necessitavam se locomover de ônibus para todos os seus compromissos. Até que, certo dia, uma irmã em Cristo, vendo a necessidade deles de ter um carro para a família disse:

– Clauri, vocês precisam pedir a Deus um carro e especificar de que cor que querem o carro.

Clauri respondeu:

– Queremos um carro de cor branca.

Elas oraram juntas, mas Clauri não compartilhou com seu marido a cor do carro pelo qual orava.

Passado alguns dias, seu marido viu um carro à venda, gostou muito, mas logo desistiu da ideia, visto que não tinham condições financeiras de obtê-lo. Porém, conversando sobre a possibilidade de ambos juntarem o décimo terceiro salário, mais as férias e todas as economias, começaram a crer que conseguiriam comprar o carro. Ficariam com o orçamento apertado, mas creram que Deus estava

nisso. Então, pela fé, ousaram crer e efetuar a compra. Após a compra, Clauri se lembrou da oração que havia feito pedindo um carro de cor branca e, de fato, que surpresa maravilhosa, o Senhor lhes tinha dado um carro especificamente do jeito que havia pedido, inclusive o detalhe da cor. Aleluia! Que tremendo servir a um Deus que se compraz em nos alegrar.

Certa vez, Susanna Wesley escreveu para seu filho Jack:

> Eu não me desespero, mas creio que a necessidade do homem muitas vezes é a oportunidade de Deus, onde Ele Se deleita em manifestar Sua misericórdia para os que O invocam.

Seus Dons e Talentos

Minha irmã, ao pensar em sua identidade no Reino de Deus, você deve perguntar a si mesma: qual é o meu dom? Que talentos eu possuo? Lembrar que você foi perdoada, liberta do cativeiro

eterno e nascida de novo deve fazer você refletir no que dar ao Senhor em gratidão. Você pode dar a Ele a sua obediência e honrá-Lo com os seus dons e talentos, exercendo-os no seu ministério.

Seu dom pode ser dar ouvido às pessoas, abraçá-las, visitá-las, telefonar para orar com os necessitados, ensinar individualmente ou em grupos pequenos, preparar momentos de comunhão – confraternizações, almoços, chás, jantares, passeios – cuidar das crianças e dos idosos ou realizar evangelismos. Amada, você é serva de Deus, não trabalhe para Cristo pelo rótulo que possui, mas por entender que se você não utilizar seus dons e talentos, será uma mulher vazia e infeliz. O Senhor lhe concedeu dons para serem utilizados. Para descobrir o seu dom, ore a Deus e preste atenção àquilo que você gosta de fazer. Comumente, nossos dons são aquelas atividades que mais nos dão alegria e satisfação interior.

Em sua igreja, não faça nada motivada pelo título de esposa de pastor, e sim por querer honrar a Cristo, pela confiança que Ele tem depositado em você ao colocá-la numa posição de destaque. Participe dos compromissos ministeriais, não focada no que as pessoas irão pensar, mas no que Cristo pensa a seu respeito.

Amada, evite assumir cargos, principalmente se for o cargo de tesoureira. Faça isso somente se não tiver outra pessoa que possa fazê-lo. Livre de cargos e responsabilidades oficiais, você terá mais tempo para amar as pessoas, acompanhá-las, aconselhá-las e ajudá-las em oração.

Certa vez, uma irmãzinha da nossa igreja que hoje é esposa de pastor me perguntou por que eu tinha tanta misericórdia e paciência com as pessoas problemáticas da igreja. Eu disse a ela que me lembrava do que o meu Senhor fez na Cruz em favor de cada uma dessas pessoas. Quando pensava no sofrimento Dele, eu tinha cada vez mais

elasticidade e longanimidade para amá-las por meio do amor de Cristo. O amor de Cristo nos constrange.

Como todo cristão, a esposa do pastor não deve fazer acepção de pessoas. Portanto, evite ter atitudes de preferência por um membro da igreja em detrimento do outro, pois isso poderia despertar sentimentos de rejeição nas pessoas. O Senhor sempre amou a todos, nunca fez distinção de raça ou classe social. Ele alimentou, curou, ensinou e deu atenção às pessoas, desde a mulher adúltera até a samaritana, os leprosos, os mendigos, as crianças, os pescadores e os oprimidos. Ele se sensibilizou com o sofrimento do próximo.

A esposa de pastor deve evitar dar motivos para que os outros falem mal a seu respeito. Existem algumas situações que você pode evitar; não se trata apenas de consciência limpa, mas de vigilância.

Outro ponto importante a ser lembrado é que você não precisa estar à frente das programações da

igreja só porque é a esposa do pastor. Você deve liderar se o Senhor a tiver chamado para aquela função. O fato de você comparecer, na medida do possível, aos cultos e eventos da igreja, ainda que sentadinha no seu banco, já abençoa a igreja.

Não procure chamar atenção para si. Você foi chamada para honrar o seu Senhor, que amou a igreja incondicionalmente e deu Sua vida por ela. Você é uma embaixatriz de Cristo. Assim, usufrua da confiança que o seu Salvador depositou em você para afetar as pessoas positivamente com abraços, sorrisos, amor, compreensão e palavras que irão injetar vida em outros.

Sua Experiência de Vida

Lembre-se de que você serve a um Senhor que merece as suas lágrimas, e Ele as transforma em orações. A humildade precede a honra (Pv 15:33, ACF). Jesus Se esvaziou e o Pai O honrou (Fp 2:5-11). Portanto, honre Aquele que não teve vergonha

de morrer por você na Cruz, Ele te dará a recompensa do seu trabalho.

Tudo o que você já viveu fará de você uma mulher forjada para enfrentar guerras espirituais. Deus utiliza as nossas experiências de fracasso, dor, vergonha, derrota e frustrações para aperfeiçoar o nosso caráter, nos fazer depender Dele, esvaziando o nosso "eu", nos tornando compassivos com os que sofrem e solidários com a dor dos outros.

Toda experiência que você já teve de sofrimento, resistência, frustrações, e de esperar e não receber fará de você uma mulher que não desiste de lutar. Uma verdadeira guerreira espiritual é treinada ao resistir às tentações da vida, ao dizer não às propostas do sedutor satanás, e ao permanecer adorando em meio às tribulações e perseguições.

O seu caráter é forjado quando você ama e perdoa enquanto é zombada e escarnecida. É no meio das provas terríveis da vida que Ele separa aqueles que vão trabalhar na linha de frente do

campo de batalha. Por isso, mostre ao seu Senhor que você é filha Dele, parecida com Ele e que, assim como Jesus não desistiu da Cruz, você não desistirá da sua. Aleluia!

Permita que Deus veja você como aquela filha prestativa, útil, serva, e aprovada que vive para deixar seu Pai Divino feliz. Imagine o Senhor contemplando você e lhe dizendo as seguintes palavras:

"*Filha, como é bom poder contar com você. Feliz o dia em que pensei em colocá-la na Terra, alegro-Me em vê-la cumprindo o que planejei. Vejo em você a Minha imagem. Você se parece comigo, foi planejada e desejada. Você possui um lugar de honra e é muito amada. Não abro mão de ser seu Pai. Vou protegê-la e defendê-la. Quero que você ouça e cumpra tudo o que Eu já lhe ensinei. Tenha prudência para não errar o caminho. Mantenha a sua armadura brilhando, use o óleo do Espírito para se perfumar. Fuja de tudo que seja diferente daquilo que Eu a ensinei. Veja o Meu mapa na Minha Palavra. Siga os princípios. Jamais deixarei de amar você.*"



Capítulo 2

Para Quem Eu Trabalho?

Disse Jesus: "A minha comida é fazer a vontade Daquele que Me enviou e concluir a Sua obra".
– João 4:34

"Peçam, pois, ao Senhor da colheita que envie trabalhadores para a Sua colheita."
– Mateus 9:38

Amada, o fato de você ser uma mulher inigualável não a isenta de sentimentos e necessidades como qualquer outra mulher. Portanto, invista em seus sonhos pessoais. Não é pecado sonhar e desejar crescer intelectual e profissionalmente. Pelo contrário, se for para honrar ao seu Senhor, os outros enxergarão as suas boas obras e glorificarão ao seu Pai que está nos céus (Mt 5:16).

Avalie qual é a sua motivação para alcançar o crescimento. Ascender profissionalmente não é bênção quando isso anula aquilo que você possui de maior valor, que é a salvação, a adoração a Deus, a sua família, a sua saúde e o seu chamado. Quando o seu crescimento profissional é direcionado pelo Espírito Santo, você pode investir mais no Reino de Deus, abençoar mais vidas, contribuir mais, além de poupar os seus filhos das dificuldades financeiras que o ministério normalmente apresenta. Se você crê, tudo é possível! O texto de Efésios 1:3 diz que Deus tem bênçãos nas regiões celestiais para você usufruir. Suas orações é que irão mover o mundo espiritual para que você as receba.

Porém, nunca se esqueça da sua identidade espiritual. Não permita que as oportunidades que Ele te conceder comecem a te despersonificar. Não se venda por bens materiais porque nada nesta Terra pode ser mais importante do que a sua

salvação. Qual é o seu sonho? Pergunte a Deus se esse projeto irá honrá-Lo, converse com Ele sobre isso.

Eu fiz esta oração ao realizar o vestibular para Psicologia:

> "Senhor, veja lá no meu futuro. Se realizar esse sonho for para a Tua honra e glória, me abençoe nesse projeto. Se lá na frente, quando eu estiver vivendo isso, eu me utilizar deste sonho para ganhar almas para Ti, abra as portas para mim."

Então, aprouve ao Senhor conceder o desejo do meu coração para Sua glória.

Em seguida, dê os próximos passos de fé e veja o que Ele irá fazer. O seu papel é marchar. Você não pode orar e ficar parada. Aja crendo que Ele pode abrir o mar!

Quanto mais você estiver em lugares de honra, mais poderá ser útil.

Eu sou o Senhor; este é o Meu nome! Não darei a outro a Minha glória nem a imagens o Meu louvor.

Isaías 42:8

Amada, você trabalha para Deus!

Sua posição de honra exalta o nome do seu Senhor. Ele é quem lhe dá a recompensa do seu trabalho. Se você não tiver isso claro em sua mente, viverá frustrada, sem rumo, sem direção. O Senhor quer investir em você, pois você possui uma missão de sustentação. A mulher submissa ao marido possui a função de base, ela é a estrutura emocional da família.

Em uma ocasião em que o marido de Susanna Wesley não estava presente, os habitantes da região estavam sem igreja. Então, Susanna iniciou aos domingos à tarde uma reunião com sua família, os empregados e os moradores do vilarejo; esses cultos aconteciam em sua residência, abrigando cerca de

duzentas pessoas a cada semana. Então, o fato de haver uma mulher na liderança provocou a ira do pároco, Sr. Innan, que cuidava da paróquia e não tinha dom para pregar, enquanto Susanna ensinava a todos com destreza e sabedoria.

Ele, movido pelo sentimento de competição, enviou uma carta para o marido de Susanna para que o Pr. Samuel ordenasse que sua esposa cancelasse as reuniões e não ensinasse mais as pessoas. Seu marido acatou o pedido do pároco, Sr. Innan, e escreveu para Susanna relatando o ocorrido. Susanna respondeu que estava cuidando da vida espiritual das pessoas por se considerar responsável por elas na ausência do seu marido, e que não poderia proibir as pessoas que a buscavam para aprender a Palavra de Deus. E que se ele, seu marido, a proibisse, ele assumiria toda culpa e punição perante o terrível tribunal do nosso Senhor Jesus Cristo, pois ela estava consciente que era seu dever não negligenciar fazer o bem. Então Samuel

desistiu do assunto e abençoou sua esposa Susanna para continuar a obra.

Susanna escreveu para seu filho John Wesley em 23/02/1725:

> Esta é uma infelicidade quase peculiar à nossa família que seu pai e eu raramente pensamos da mesma forma.

Querida, qual é o seu trabalho?

Amada, é você quem guarda o seu marido para Deus. Você é a pessoa que ora por ele e o ajuda a não desistir. Você cuida da casa dele, dos filhos, você é a pastora dele. Você poderia me dizer: “Uau! O que é isso?! Mas não é ele o meu pastor?” Querida, você também trabalha para Deus.

Ninguém conhece o seu marido tão bem como você. Independentemente das atitudes dele, mantenha a sua postura sem esperar reconhecimento. Seja canal de Deus para ministrar

ao espírito dele e não revide se ele for grosseiro. Você é a ajudadora, aquela que cuida dele. Você é o suporte, quem edifica a vida dele e lhe traz equilíbrio.

Ser esposa é ser a guerreira espiritual, a conselheira, a líder espiritual para os filhos, a que não desiste de ser fiel. Então, que tal você deixar de se iludir, vivendo frustrada? Que tal você dar sem esperar receber? Se receber alguma coisa, dê glórias a Cristo, mas se não receber, lembre-se de que você já recebeu da fonte do rio da vida que jorra eternamente. Sabe qual é o seu referencial de esposa de pastor? É ser uma mulher ***GATA***.

O que significa isso?

a) Guardiã;

b) Alerta espiritualmente;

c) Temente a Deus nos seus limites;

d) Amante do seu marido;

a) Guardiã: Uma esposa de pastor que não entende quem ela é na vida do seu marido se torna a principal fonte de desequilíbrio e instabilidade no ministério. Não se preocupe em se defender, você tem um Deus que é o seu defensor e o nome dele é Jesus Cristo. Continue sendo excelente, pois, se você desistir, toda a igreja sofrerá as consequências. Lembre-se sempre do quanto Cristo amou a Igreja. Guarde o seu marido para Deus e, de maneira direta ou indireta, seja a melhor pastora possível para que ele cuide da igreja de seu Senhor. O próprio Deus a recompensará, pois se a sua visão é sublime, a sua missão é nobre.

Por ser a esposa, você terá mais facilidade em ajudá-lo. O fato de ele ser um pastor faz com que as pessoas o vejam como alguém que possui uma identidade pastoral, e a decepção é muito grande ao constatar que ele é um homem normal apesar de ser um pastor. A tendência das pessoas é mistificar e colocá-lo em um lugar irreal. Portanto, enxergue-

se como uma guerreira espiritual e esteja sempre pronta para orar por ele. Convide-o para terem um tempo juntos buscando a Deus. Sempre que sentir necessidade, peça autorização a ele para ungi-lo, impor as mãos sobre ele e ministrar bênçãos. Ele precisa de você para sustentá-lo espiritualmente.

b) Alerta espiritualmente: Isso significa discernir as tentações, os mal-entendidos e o mundo espiritual. Fique ligada! Por inúmeras vezes, eu experimentei guerras espirituais tão intensas que me lancei a andar pela casa marchando e declarando que a minha casa é de Jesus, a minha família é santa e que viveremos para honrar a Cristo. Eu consagrava toda a casa e expulsava os demônios que estivessem ali para causar intrigas, confusões, e distanciamento entre mim e o meu marido, *etc.* Sempre fiz isso quando estava sozinha em casa, pois do contrário, minha

família ficaria assustada. Minha amiga, é assim que você vai vencer, orando, guerreando, marchando, vigiando, clamando e ordenando que o mal saia do seu lar em nome de Jesus. O fato de sua família ser sacerdotal fará com que os ataques sejam mais intensos, e você é a pessoa mais adequada para entrar em guerra e salvar a sua família. A sua sensibilidade espiritual irá ajudá-la a fazer isso.

c) Temente a Deus nos seus limites: As pessoas só irão respeitá-la se você assim o fizer. Você é quem vai sinalizar os "marcos". Lembre-se de que um rio sem margens se torna uma inundação. Você coloca as regras e não precisa provar nada para ninguém, então não faça nada que não possua condições de fazer. Somente você e Deus sabem até onde você pode ir. Não espere que as pessoas percebam o quanto você está cansada. Se você sentir necessidade de abrir o seu coração com

alguém, procure direção do Espírito Santo para conduzi-la a esse auxilio; mas não fique sozinha. Procure sempre meditar na Palavra, viver os princípios e ler bons livros específicos sobre os temas que você precisa aprender. Lembre-se sempre de que o seu referencial é a Bíblia e, por isso, viva à altura dela.

d) Amante do seu marido: O que significa ser amante? É ser a mulher profissional do sexo para ele; é se sentir a gostosona, satisfazê-lo e se satisfazer. Deus criou o sexo para vocês lembrarem que Ele quer vê-los sempre unidos, juntos em uma só carne. Deus criou o ato sexual para representar a unidade do casal, simbolizando que precisam viver em unidade, um dentro do outro, significando que são uma só carne.

Não se recusem um ao outro, exceto por mútuo consentimento e durante certo tempo, para se dedicarem à oração. Depois, unam-se de novo, para que Satanás não os tente por não terem domínio próprio.

1 Coríntios 7:5

Quanto mais vocês tiverem intimidade sexual, mais ligados estarão.

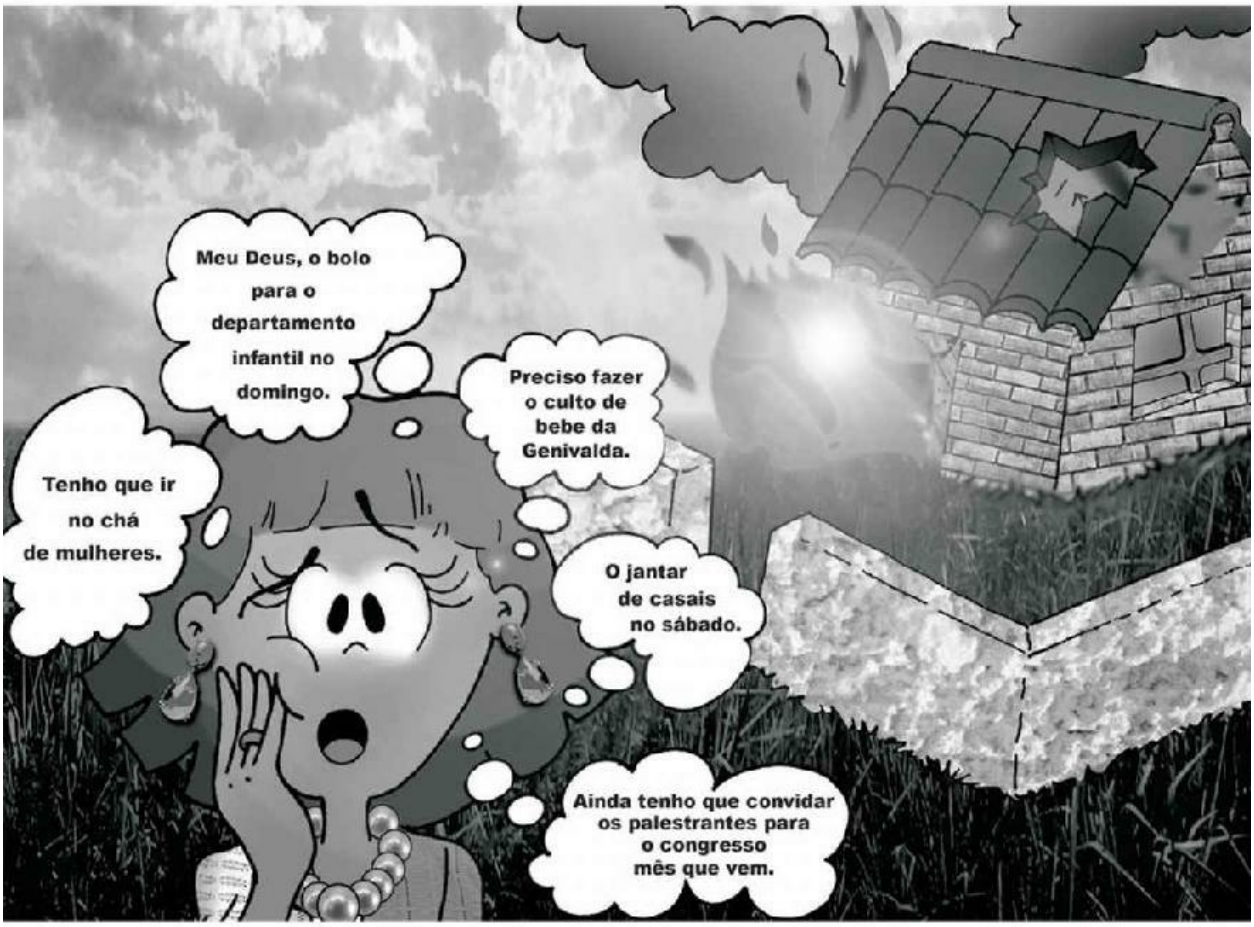
Crie posições que proporcionem mais prazer, renove as suas peças íntimas e utilize a sua criatividade para desfrutar de toda alegria que Deus criou para vocês dois. O sexo no casamento é benção. Adão e Eva viviam nus e não se envergonhavam. O sexo é algo puro que revela toda a beleza da união do macho e da fêmea. Sabe por que muitas vezes temos a ideia de que sexo é algo pecaminoso? Por causa da lascívia, da pornografia, da luxúria, do adultério... Então, surgem falsas imagens que ferem a pureza do encontro do homem e da mulher que se desejam. Deus colocou um arsenal erógeno no corpo de ambos. Amada,

ataque o seu homem, crie uma atmosfera libidinosa, pratique exercícios para se lubrificar. O sexo é estimulado no cérebro. Treine danças que você possa ensaiar na frente do espelho se preparando para a celebração do amor. Uau! É necessário que você se sinta gostosona para ter orgasmos mais intensos.

Certifique-se de que o ambiente é seguro e que vocês terão toda a privacidade necessária, e então usufrua no banheiro, na cama, no chão, debaixo do chuveiro... Suas fantasias podem ir desde salto alto, a cintas-ligas, meias exóticas, mudanças de visual ou até onde sua criatividade desejar. Não se esqueça de que vocês estão debaixo de bênção. O fato de viverem intensamente é prova de que estão valorizando o presente que Deus concedeu para o homem e para a mulher. Cultive o romantismo no casamento, não fique focando só nos filhos. Lembre-se de que enquanto os seus filhos estão em casa, a sua responsabilidade na vida deles como

discipuladora é primordial para que eles se tornem cristãos maduros. Um dia, porém, eles se casam, se vão, e os pais continuarão a jornada juntos.

Olhe para o seu marido como alguém a quem você dará cobertura, suporte, estrutura, base, para que ele cumpra aquilo que o Senhor designou para ele.


Meu Deus, o bolo para o departamento infantil no domingo.
Preciso fazer o culto de bebe da Genivalda.
Tenho que ir no chá de mulheres.
O jantar de casais no sábado.
Ainda tenho que convidar os palestrantes para o congresso mês que vem.

Capítulo 3

Qual é a Minha Principal Missão?

Quem recebe um profeta, porque ele é profeta, receberá a recompensa de profeta.
– Mateus 10:41

A sua principal missão é adorar.

Você nasceu para prestar adoração a Deus (Ef 1:12).

Então, quando não souber o que fazer, adore! Nas dúvidas, adore! Nas injustiças, adore! Nas tribulações, nas traições, adore! Nas incertezas da vida, adore! Adore ao Senhor com as suas lágrimas, pois elas serão o combustível dos milagres que Ele vai fazer na sua vida. Quando você se sentir rejeitada, adore. Cristo a abraçará por intermédio do Espírito Santo. Uma vida de adoração guarda a nossa mente dos ataques do maligno.

Adorar a Deus significa exaltá-Lo.

Sua principal missão é adorar. Você estava perdida rumo às trevas densas do pecado, em direção ao inferno, mas Jesus Cristo a libertou. Ele quebrou as suas algemas, pagou com a vida Dele na Cruz para resgatá-la das mãos do diabo. Seja grata ao Senhor eternamente.

A mulher que deseja agradar a Deus deve preservar a atitude de adoração seja qual for a circunstância que estiver atravessando. Por exemplo, quando você for perseguida, caluniada, afrontada, ridicularizada ou humilhada, nunca se esqueça de que você trabalha para o Senhor que a libertou do cativeiro eterno e que você o faz por amor e gratidão. Nessa hora, você expressará a sua adoração perdoando os seus algozes, oferecendo a outra face, dando a capa e a túnica também, como Jesus nos ensinou:

"Mas Eu digo a vocês que estão Me ouvindo: Amem os seus inimigos, façam o bem aos que os odeiam, abençoem os que os

amaldiçoam, orem por aqueles que os maltratam. Se alguém lhe bater numa face, ofereça-lhe também a outra. Se alguém lhe tirar a capa, não o impeça de tirar-lhe a túnica. Dê a todo aquele que lhe pedir, e se alguém tirar o que pertence a você, não lhe exija que o devolva."

Lucas 6:27-30

O Senhor Jesus deixou claro que quem O ama obedece aos Seus mandamentos (Jo 14:21). Portanto, expressamos nossa adoração ao Senhor seguindo Seus princípios em nossa rotina diária, tendo a Palavra de Deus como nosso manual de fé e prática.

Adoração não é um ritual, mas o fruto de um coração que decidiu honrar a Cristo em cada pensamento, escolha, atitude e comportamento, ou seja, com todo seu estilo de vida. Você nasceu para honrar o Amado da sua alma – Jesus Cristo – Aquele que a ama incondicionalmente. Não se esqueça de que você é bênção porque o seu Senhor a separou para tal missão. Você nasceu para abençoar!

Portanto, em meio à falta de reconhecimento e de valor, adore ao nosso Senhor. O sofrimento tem a capacidade de nos fazer exalar a verdadeira adoração. Quando adoramos, a unção do trono é derramada sobre a nossa vida, e esta unção nos concede autoridade espiritual.

O estilo de vida da mulher que adora a Deus se expressa também no seu relacionamento com o próximo. Assim, é seu dever respeitar a autoridade do seu marido no ministério e permitir que o Senhor trate com ele. Ore pelo seu cônjuge, pois você é alguém muito importante na vida dele. O fato de ele estar conduzindo o rebanho do seu Senhor dá a você a oportunidade de ajudá-lo com a sua sabedoria. Aja desse modo, e Jesus a recompensará.

Amada, se você é rejeitada pelo seu marido, ame a si mesma, cuide de si, reconheça o seu valor como mulher, mãe, esposa, serva, obreira e amiga. Exerça as suas funções com honra, como um desafio que

Cristo lhe confiou. Além disso, seja a sua melhor amiga, leia a Bíblia para você mesma em voz alta, aproxime-se de mulheres de Deus santas e comprometidas no Reino de Cristo.

Adore a Deus também sendo uma mãe exemplar, aquela que instrui seus filhos no caminho do Senhor. Ensine-os a amar a Igreja de Cristo e a usufruir da posição de filhos de pastor. Faça-os entender que nessa condição que Jesus lhes confiou eles podem honrar a Deus e ser bênção para outros filhos de pastores.

Mostre aos seus filhos quem eles são para Jesus. Desde cedo, faça-os entender que, como filhos de pastores, eles são alvo da honra e da confiança do Senhor Jesus. Que eles saibam que Jesus conta com eles para Seu exército, e que eles são comissionados por Deus para a posição em que Ele os colocou. Assim, eles também entenderão para quem trabalham. No entanto, tome cuidado para não

colocar um fardo sobre os seus filhos maior do que cabe a eles levar.

Outra esfera de adoração é a Igreja – a noiva de Cristo. Ame a Igreja de Cristo, trabalhe para a edificação dela, e o seu Senhor irá recompensar você. Jesus usará a própria Igreja para honrar você. Os membros da sua congregação local perceberão o seu valor. As demonstrações de amor e carinho das pessoas é um modo com que o próprio Senhor Jesus a protege e a abençoa.

Minha irmã, diante dessas coisas, avalie a sua própria conduta. No relacionamento com o Senhor, você tem sido uma adoradora que adora em espírito e em verdade (Jo 4:24)? E no seu lar, com o seu marido e os seus filhos? Você tem agido como aquela que adora e honra o Senhor com o seu estilo de vida? Amada, qual é a sua atitude diante das aflições, ou em relação à Igreja de Cristo? Como anda o seu coração?

Perceba a si mesma e avalie se pode encontrar uma adoradora genuína! Lembre-se de que você trabalha para um justo Juiz (2 Tm 4:8), e busque Dele a sua aprovação!



Capítulo 4

Princípios para Guardar a Família

Seu povo reconstruirá as velhas ruínas e restaurará os alicerces antigos; você será chamado reparador de muros, restaurador de ruas e moradias.
– Isaías 58:12

O ministério pastoral exige muito daqueles que foram chamados por Deus para apascentar Suas ovelhas. Costuma-se dizer que é um trabalho feito 24 horas por dia, pois nunca se sabe quando um membro pode precisar do auxílio de seu pastor.

Por essa razão, da porta para fora, sempre haverá muitos problemas para o casal pastoral resolver. Então, da porta para dentro, a esposa de pastor deve fazer o possível para manter um lugar de paz e harmonia. Quando o pastor está em casa, ele precisa encontrar um ambiente de refrigério e paz, no qual possa relaxar e usufruir de momentos

renovadores com a família. No entanto, para que isso aconteça, alguns cuidados são necessários.

É importante separar momentos especiais para a sua família. Vocês precisam desse investimento, pois sofrem constantes ataques, desgastes emocionais, físicos e espirituais. A sua família unida e feliz terá melhor qualidade de vida para abençoar e servir a outros. É primordial estabelecer limites; para tanto, tome algumas atitudes importantes:

- **Preserve a sua casa.**

Os gabinetes pastorais devem ser realizados na igreja. Poupe a sua casa desses atendimentos, pois ela deve ser o refúgio da arena – lugar onde o seu marido e os seus filhos podem ficar à vontade e se reabastecer das emoções que vivenciam fora de casa.

Ao guardarem a intimidade da família, vocês se pouparão dos resultados negativos da falta de limites, como por exemplo: fofocas, calúnias e desrespeito. A roupa suja deve ser lavada em casa ou na lavanderia – o local apropriado para isso. As pessoas precisam saber que o fato de você ser um modelo não a isenta das limitações que elas mesmas possuem.

É claro que você deve continuar praticando a hospitalidade, pois a sua casa é abençoada quando você o faz (Hb 13:2). No entanto, é preciso entender que ser hospitaleira é diferente de abrigar sanguessugas que vão minar as suas forças e esgotá-la física e emocionalmente.

- **Crie uma atmosfera agradável no lar.**

Mantenha o ambiente sempre limpo e organizado. Enfeite os cômodos, acrescentando detalhes que fazem toda a diferença como flores,

quadros, fotos da família, objetos que lembrem bons momentos de vocês juntos, *etc.*

- **Respeite os seus limites pessoais.**

Você ainda não está no Céu, ainda não possui o corpo incorruptível. Por isso, faça exercícios físicos, tenha lazer, invista na sua aparência, na produção do seu visual, tenha uma boa alimentação, cuide-se! Lembre-se de que se você estiver bem, a sua família estará bem e consequentemente a igreja que Jesus confiou a vocês. Ame-se! Faça um caderno de anotações com todas as suas necessidades, ore por cada uma delas e pesquise como você mesma pode ser canal de Deus para atendê-las. Você não precisa mendigar migalhas, pois o seu Pai é rico.

Leve você mesma para ter lazer e relaxar, seja em uma praia, um salão de beleza, um shopping ou uma academia. Esteja atenta às suas próprias necessidades. A maioria das pessoas que entra em

depressão encontra-se nesse estado porque vive repetindo pensamentos de desânimo e tristeza para si mesmo. Daí, o fardo da depressão se instala e, em alguns casos especiais, torna-se necessário o uso de antidepressivos para auxiliar no tratamento.

Em vista disso, minha irmã, seja sábia e preencha a sua mente de pensamentos saudáveis (Fp 4:8). Acorde falando palavras de apreciação para você mesma, de encorajamento, por exemplo:

> "Você vai ter um dia alegre, tudo em que você colocar a mão dará certo. O Senhor já enviou anjos para ir à sua frente. Você não está sozinha. Você é amada."

O seu Senhor provou isso lá na Cruz (Rm 5:8).

Como crentes, temos uma importante arma que é a adoração. Usufrua do poder de Deus que é derramado enquanto você adora. A adoração libera endorfina, ocitocina e hormônio do prazer que

combatem a depressão. Cada escolha que você faz é uma semente que vai gerar frutos, bons ou ruins, a depender da sua decisão. Quem opta por viver com base em sentimentos fica suscetível a oscilações de humor. Ora está lá em cima, ora está lá em baixo, como um ioiô. Decida viver pela fé! Fé não é sentimento, é convicção (Hb 11:1).

Se a sua luz brilha, as pessoas serão abençoadas por estarem perto de você, pois as palavras que fluem dos lábios de uma mulher santa e comprometida com Cristo alimentam a outros. E o seu Senhor a recompensará por cuidar do rebanho Dele! Imagine a alegria de Jesus em saber que você trabalha para Ele valorizando o sacrifício Dele na Cruz do Calvário!

Para ter condições de ser canal de vida para outros, você precisará buscar a vida de Cristo para si mesmo. Isso lhe dará estrutura emocional e espiritual para estar ao lado do seu marido conduzindo o rebanho do bom Pastor divino.

- **Seja organizada.**

A esposa de pastor sábia sabe como remir o tempo. Por isso, evite desperdiçar o período reservado para a família com telefone, redes sociais, *etc.* Às vezes, o problema está em algumas pessoas que não respeitam o tempo e o espaço da família pastoral. Em outros casos, a própria esposa é desorganizada e acaba se atrapalhando com suas tarefas domésticas e com o cuidado com os filhos. Você deve discernir o que é urgente e prioridade daquilo que pode ser resolvido depois. Outro hábito importante é utilizar a agenda para organizar os seus aconselhamentos. Não permita que os seus filhos tenham raiva do ministério por roubar os pais deles. Priorize o seu marido e os seus filhos.

- **Não se sobrecarregue.**

Pessoas que assumem mais responsabilidades do que podem dar conta acabam se afundando na autocobrança. Elas passam a ter raiva de si mesmas e, por reprimir esse sentimento, podem chegar a manifestar sintomas físicos como taquicardia, cefaleias tensionais, irritabilidade, inquietude, transtornos epigástricos, entre outros – todos os sintomas de uma pessoa ansiosa.

Não seja demasiadamente justa para não destruir a você mesma (Ec 7:16). Você precisa estar saudável para atrair pessoas para Cristo, porque as pessoas veem o exterior. Você é modelo para os fiéis na Palavra, no procedimento, no amor, na fé e na pureza (1 Tm 4:12).

- **Tenha vida devocional individual e em família.**

Separe seus momentos individuais de oração e intimidade com Deus, meditação na Palavra e batalha espiritual. Reserve também ocasiões para o

culto doméstico, no qual poderão compartilhar necessidades de oração, adorar em família e edificar um ao outro na fé. Trabalhe não apenas para Deus, mas com Deus, e tome cuidado para que a obra do Senhor não a afaste do Senhor da obra.

Precisamos inculcar a Palavra na mente dos nossos filhos para que eles tenham ferramentas a utilizar a fim de vencer os ataques do maligno.

Quando a nossa filha Renata foi diagnosticada com um tumor no cérebro aos sete anos de idade, fomos para o hospital fazer a biopsia.

Renata era uma menina cheia de fé. Então ela falou para o médico:

– Doutor, não vai dar nada, porque eu sirvo a um Deus vivíssimo!

Semanas depois, fomos ao hospital e qual foi a nossa terrível surpresa? O tumor era maligno. Fomos para casa extremamente arrasados. Renata foi para o escritório que tínhamos nesta época em nossa casa e começou a escrever.

Eu fui até ela e, com o meu coração apertado, perguntei:

– Filha, você falou para o médico que não ia dar nada porque você serve a um Deus vivíssimo. Filha, como está a sua fé?

Renata respondeu:

– Mamãe, eu continuo crendo que sirvo a um Deus vivíssimo.

(Relato no meu livro *Quando o Milagre Não Acontece, o Que Fazer?*)

Susanna Wesley escreveu em suas cartas que um dia falaremos o seguinte para Deus:

> Senhor, aqui estou com os filhos que me confiaste, não perdi nenhum com o meu fraco exemplo, nem por ser negligente de deixar de incutir em suas mentes, em seus primeiros anos, os princípios e as virtudes cristãs.

- **Escolha ter uma família feliz.**

Para isso, observe as necessidades físicas, emocionais e espirituais no seu lar, pois é você quem edifica a sua casa (Pv 14:1). Reserve o dia da família, no qual todos estejam envolvidos em uma atividade especial, como ouvir música, assistir bons filmes, convidar amigos para almoçar ou jantar, visitar lugares agradáveis, ter contato com a natureza, etc... Deem gargalhadas juntos em família, celebrem fazendo as refeições juntos à mesa, agradeçam sempre a Deus, esforçando-se para que essas atividades se tornem costumeiras na família.

Eu sempre tive o cuidado de que Rafaeli e Renata tivessem amigos que fossem educados com os mesmos princípios que elas. É claro que não precisamos, e não podemos criar nossos filhos em uma redoma de vidro, mas eles, pelo fato de serem filhos de pastores, sofrem pressão externa e interna, fora e dentro da igreja. Precisamos ensinar com amor e sabedoria os princípios da Palavra, e levá-

los a conhecer e se apaixonar por Jesus, ajudá-los durante todo o processo de descobrir sua identidade espiritual, até que aprendam por si mesmo a lutar por sua alma, a praticar batalha espiritual e utilizar as ferramentas necessárias para vencer os ataques do maligno.

Susanna Wesley gerou filhos e os educou de tal modo que eles foram canal de Deus para transformar a Inglaterra no século XVIII. Certa vez, uma de suas filhas quis fazer algo que, embora não fosse muito ruim, não era o correto. Susanna percebeu que sua filha não estava convencida da orientação de sua mãe, então chamou a sua filha junto da lareira e ali Susanna disse:

– Filha, a lareira está apagada. Pegue ali um carvão para a mamãe.

Sua filha disse:

– Mamãe, minhas mãos irão ficar manchadas e escuras igual ao carvão.

Susanna disse:

– Filha, do mesmo modo, é isso que você estava querendo fazer. Aquilo não irá queimar você, mas irá deixá-la enegrecida.

Sua filhinha pôde então entender didaticamente o ensino de sua bondosa e sábia mãe.

Susanna nasceu em Londres, e seu marido pastoreou uma igreja anglicana por 39 anos. Ela era uma mulher que amava a Bíblia Sagrada e fez questão de que todos os seus filhos a conhecesse. Ela era de estatura baixa, cabelos negros, olhos castanhos, e se casou em 12 de novembro de 1688 com quase 20 anos de idade, enquanto seu marido tinha 26. Susanna estava grávida na maioria dos anos, teve dezenove filhos ao todo, mas sempre priorizou momentos particulares e individuais com cada um deles. Teve a infelicidade de alguns de seus filhos morrerem, mas enfrentou os momentos difíceis como testemunho, pois entendia que poderia utilizar qualquer situação como recurso para levar pessoas a conhecer o amor de Cristo.

Aprendeu a respeitar seu marido, mas também cumpriu seu papel de cidadã cristã, o que certa vez a levou a uma discussão séria com seu marido, Pr. Samuel.

Seu marido a repreendeu por não dizer "Amém" quando ele orava pelo Rei William, pois ela o achava um usurpador do trono inglês. Por conta dessa discórdia entre o casal pastoral, seu marido decidiu deixar Susanna. Ele ficou alguns meses fora de casa, até que decidiu voltar para a família, e foi após essa restauração da família que nasceu John Wesley, que foi chamado de o "fruto da reconciliação".

Um Alerta Importante

Cuidado com aquela pessoa "mui" amiga, que quer dormir na sua casa sabendo que o seu marido está lá. Querida, a sua amiga não tem que ser amiga do seu marido também. Fique alerta quando alguma amiga sua começar a se aproximar do seu

marido com conversinhas, colocando muito foco nele. A intimidade que ela tem com você não pode ser a mesma que ela tem com ele.

Não se preocupe caso ela se ofenda quando você colocar limites no relacionamento. O fato de ela não aceitar as regras é uma prova de que realmente essa amizade não daria certo e de que ela certamente não seria sua amiga leal.

Outro comportamento que inspira cuidados é o daquela sua amiga que começa a lhe dar presentes, entrando na sua vida, na sua intimidade, invadindo o seu espaço em nome de ajudar e servir você. Preste atenção! Observe! Satanás também envia pessoas com estratégia para minar a estrutura da sua casa e conhecer a vulnerabilidade da sua família para depois sair expondo a sua vida para os desocupados, fomentando inimizades e facções.

Fique atenta se uma mesma irmãzinha cerca o seu marido após os cultos, sempre marcando atendimentos, telefonando ou enviando mensagens.

Com todo o amor de Cristo e sabedoria, sinalize a situação para o seu cônjuge e fique esperta! Sempre que o seu radar perceber excessos de uma determinada "irmã" procurando agradar ao seu marido demasiadamente, você deverá orar e notificá-lo a respeito da situação. Você é canal de Deus para guardá-lo. Tem coisas que os homens não percebem prontamente, e você deve ajudá-lo nesse ponto.

Vigie em oração para enfraquecer o investimento do maligno contra a sua família e o Reino de Deus! Se esta irmã estiver carente emocionalmente, você, com autoridade espiritual e o amor de Cristo, poderá afetá-la de tal forma que o espírito de engano se afastará. Não utilize armas carnais, saiba quem você é para Deus e não diminua o seu padrão.

Com a experiência em atender famílias pastorais, observei que a maioria dos casos de adultério se sucedeu de modo gradativo e sutil. Aquele

pequenino contato do qual se diz: “Isso não tem nada a ver” foi se avolumando até chegar à queda. Lembre-se de que o todo se dá pela soma das partes. São pequenas coisas que parecem tão insignificantes, mas que juntas se tornam um problemão e, em alguns casos, deixarão marcas até mesmo irreversíveis.

Após orar, ponderar e refletir sobre as suas percepções, discirna se seu “radar” está apurado para ser bênção na sua casa. Amada, o seu marido é um homem normal, ele possui necessidades como qualquer pessoa. Então, saiba que o Senhor a colocou como ajudadora dele em áreas que somente você poderá suprir.

Não Negligencie a Educação Espiritual dos seus Filhos

A família é prioridade e deve receber investimento constante. Se ela está sendo deixada de lado pelo marido, a esposa, em cumprimento do

princípio da Palavra, precisará edificar o seu lar, investindo especialmente nos filhos a fim de conduzi-los a uma experiência real com Jesus.

Geralmente, os filhos não possuem a mesma maturidade espiritual que os pais, por isso estarão mais vulneráveis a pensar que a igreja é a "outra" que toma o pai da família. Assim, a mãe sábia deve ensiná-los a orar pelo pai e a perdoá-lo quando necessário. Essa é uma ocasião para mostrar a eles que Jesus é o único que jamais irá errar ou decepcioná-los. Ajude-os em oração e não valorize as falhas de seu marido, mas sim os acertos.

Por que muitos filhos de pastores acabam se afastando do Evangelho? Certamente por verem incoerências que os levam a pensar que o cristianismo é uma vida de mentira e falsidade. Alguns filhos de pastores são enganados pelo diabo, o qual entra com suas mentiras na mente deles quando percebem que aquilo que os pais pregam no púlpito não é praticado em casa.

Se os seus filhos conhecerem de fato o grande amor de Jesus e tiverem o Senhor como maior modelo, eles certamente estarão guardados. Eles precisam ter a Bíblia Sagrada como princípio para a vida na Terra e como mapa para não errarem o caminho para o Céu. Tudo isso constitui um abrigo seguro para a vida espiritual deles. Além disso, o seu papel é guardá-los também em amor e oração.

Susanna Wesley, mãe de John Wesley – o líder fundador do movimento metodista – foi um grande exemplo da educação dos filhos no Senhor. Embora fosse esposa de pastor, não foi seu marido, Samuel Wesley, quem ensinou e discipulou seus filhos. Seu filho John disse certa vez que apesar de sua mãe ter tido dezenove filhos, ela discipulava cada um deles e os instruía a amar a Palavra de Deus.

A definição de pecado que ela ensinava aos seus filhos se tornou conhecida. Ela dizia:

> O que enfraquece a sua razão, prejudica a sensibilidade da sua consciência, obscurece o seu senso de Deus ou tira o prazer das coisas espirituais, enfim, o que aumenta a força e a autoridade do seu corpo sobre sua mente, aquilo é pecado para você, por mais inocente que possa ser em si mesmo.

Os filhos de Susanna Wesley se tornaram grandes homens de Deus, que fizeram a diferença na história da Igreja Cristã e viveram a influência do ensino de sua mãe em suas vidas.

Seja sábia na criação dos seus filhos. Não coloque peso sobre os ombros deles porque Jesus levou na Cruz toda a condenação. Sempre que as aflições vierem sobre você, vá até a Cruz, deposite tudo no altar do Senhor, esvazie a sua alma perante Ele em oração.

Poupe os seus filhos de ouvir as suas frustrações. Seu papel é prepará-los para serem cristãos maduros e adoradores. Se a sua conduta for a de uma cristã fiel e sábia, os seus filhos verão em você

um modelo de alguém que perdoa, ama e serve a Cristo independente dos méritos que as pessoas lhe dão.

Você deve ser uma mãe perdoadora, verdadeiramente apaixonada por Jesus e Seu Reino, que serve a Ele independentemente da posição sacerdotal e eclesiástica. No tempo que passa com os seus filhos, você deve praticar o culto doméstico, levá-los a orar com você, meditar na Palavra e adorar o Senhor. Não espere isso somente do seu marido e não se decepcione se porventura ele não for o líder nessa área em sua casa. Se ele não for, faça você, discipule os seus filhos, salve a sua família, não deixe essa brecha. Assim, você estará edificando o seu lar.

Você já percebeu o que normalmente acontece na vida dos filhos de pastores? Como grande parte se afasta do Reino? Por quê? Por falta de alimento espiritual em casa para sustentá-los enquanto eles não sabem buscar na fonte por eles mesmos.

Minha irmã, guerreira e atalaia de Deus como eu também sou, ame os seus filhos, ensine-os, inculque a Palavra na mente deles desde bebês, até que eles aprendam a fazer isso por conta própria. Guerreie por eles no mundo espiritual, supra as necessidades deles. Cultive santidade na família, exorte-os a viver e praticar os princípios da Palavra.

Acostume-os desde cedo a ter você como a melhor amiga deles! Eles precisam de cobertura espiritual, emocional e familiar. Você será recompensada de vê-los crescer como verdadeiros adoradores e sacerdotes santos na casa de Deus. Permita que seus filhos vejam como vocês lidam com conflitos pessoais. Eles precisam ver vocês orando, vivendo os princípios bíblicos, sendo testemunhas verdadeiras do nosso Senhor; pois eles aprendem pela observação. Eles vão saber como é utilizar as ferramentas espirituais ao verem vocês as manuseando em tempos difíceis.

Os filhos são testemunhas do seu andar diário com o Espírito Santo e da sua vida de oração. O seu maior desafio é dar bom testemunho de Cristo dentro de casa. Eles precisam ter sua própria experiência pessoal com Deus, mas, para que isso aconteça, é primordial que eles orem e meditem na Palavra com os pais.

Você deve aproveitar o tempo que passam juntos em casa para explicar didaticamente o plano básico da salvação, até que chegue o momento em que eles façam a oração de confissão recebendo a Cristo como Senhor de suas vidas. Para cada fase da vida de seus filhos, há estratégias específicas para cumprir a missão de evangelizá-los. Vejamos cada uma delas:

- **Infância (0 – 11 anos)**

A infância é um período bastante lúdico. Portanto, você deve investir em histórias bíblicas e

morais apropriadas para cada idade. Procure material didático ilustrado, cânticos infantis, revistinhas de atividades bíblicas, CDs e DVDs. Incentive os seus filhos a decorar versículos por meio de jogos bíblicos, *etc.* Hoje em dia, existe uma infinidade de livrarias evangélicas com grande diversidade de materiais disponíveis.

Leve as suas crianças a conhecer Jesus, ensinando-lhes o plano básico da salvação. Assim, elas terão condições de fazer a oração de confissão. Eu me batizei nas águas aos nove anos de idade e nunca me desviei da casa de Deus.

Jamais subestime a fé de uma criança. Minha saudosa filha Renata, que hoje está na glória eterna, se batizou aos oito anos, e Rafaeli aos 12 anos. Elas tinham fortes convicções de fé, e eu acreditei que Jesus iria regar a semente no coração delas. Então, o batismo foi o selo dessa confissão.

Não coloque peso nos seus filhos por serem filhos de pastor. Ao contrário, defenda-os das

cobranças que as pessoas lhes fazem. Fale para eles que a principal motivação para dar o bom testemunho que devem dar é o Pai Divino, não o pai terreno.

Você deve ensiná-los que foi Deus quem os escolheu para ser uma família pastoral. Jesus confiou muito neles, e Ele merece esse ato de adoração. Ensine-os a amar a Igreja de Cristo para não correrem o risco de ter ciúmes dela, como se fosse uma rival pelo tempo que o pai dedica a ela.

Quando minhas filhas eram pequenas, Rafaeli com sete anos e Renata com cinco anos, eu passava as manhãs em casa, cuidando dos afazeres domésticos, fazendo o almoço, pois elas estudavam à tarde. Eu lecionava na mesma escola em que elas estudavam, então íamos e voltávamos juntas todos os dias. Nesta época, eu fazia faculdade à noite, tínhamos um bom tempo juntas, fazíamos um pequeno devocional todos os dias, eu ensinava os versículos da semana e, no fim do mês, elas

recitavam os versículos memorizados e ganhavam recompensas por decorá-los; eu as presenteava para estimulá-las e desafiá-las a continuar guardando-os na mente; e os brindes eram objetos escolares que elas amavam ganhar – tipos variados de canetas, lápis, borrachas, colas coloridas, cadernos de desenhos, *etc.* Todas as noites eu ia para o quarto delas orar e contar histórias bíblicas e morais. Isso foi um tempo preciosos de investimento espiritual, que elas utilizaram depois para vencer suas próprias lutas individuais. Desde pequenas aprenderam a ter experiências com Deus.

Em uma manhã de segunda-feira as duas me chamaram para conversar e disseram:

– Mamãe, estamos precisando de roupas.

Nesta época vivíamos muitas dificuldades financeiras. Meu marido era pastor de tempo integral, ganhando um salário tão pequeno que não dava para pagar aluguel de uma casa. Morávamos (nesta época) em uma casa emprestada pela minha

mãe, e eu ganhava um pequeno salário de professora de pré-escolar. Eu respondi:

– Filhas, vão para o quarto e peçam roupas a Jesus!

Então elas prontamente foram para o quarto, dobraram os joelhos e pediram a Jesus que lhes desse roupas. Naquele exato momento, enquanto estavam orando, o telefone tocou. Era a nossa amada irmã Sueli Lira. Ao atender o telefone ela disse:

– Laudelina, estou com sacolas de roupas novas da minha confecção para suas filhas. Quero que você venha buscar!

Eu comecei a glorificar a Deus no telefone, pois o Espírito Santo tinha falado com Sueli enquanto minhas filhas oravam; compartilhei com Sueli o ocorrido, como o Senhor a havia usado; e logo em seguida corri para o quarto onde minhas filhas oravam, bati na porta e disse:

– Filhas...

Elas responderam:

– Mamãe, estamos orando!

Eu falei:

– Filhas, vocês já podem agradecer, pois enquanto vocês oravam o telefone tocou e era a irmã Sueli Lira dizendo para buscar roupas novas da confecção dela para vocês!

Aleluia! Minhas filhas glorificaram a Jesus e deram glórias a Cristo por ter respondido tão rápido suas orações. Foi uma maravilhosa experiência que tiveram de ver o Jeová Jireh provendo suas necessidades pessoais.

Precisamos ensinar os nossos filhos a conhecer pessoalmente a Jesus Cristo como Senhor, Salvador de todas as horas.

- **Adolescência (12 – 18 anos)**

Amada, esteja preparada porque, quando chegarem à adolescência, seus filhos questionarão

tudo o que você lhes ensinou na infância. Quando pequenos, eles ouviram falar do Deus de seus pais, e O conheceram como tal. Agora, eles precisam ter a experiência que nós pais um dia tivemos quando fomos impactados pelo Evangelho de Cristo.

Aquele encontro radical que tivemos e que mudou a nossa história também precisa ser vivenciado por eles. Se isso não ocorrer, eles serão meros religiosos, "vaquinhas de presépio", se sentirão frustrados e vazios por terem de ser "crentes", e não entenderão a paixão que arde em nossos corações por amar e servir a Cristo.

É necessário ser canal de Deus para guardá-los na adolescência, acompanhar cada passo, conhecer seus amigos e observar todo seu universo. Devemos cativá-los com amor e envolvê-los com pessoas impactadas pelo fogo do Espírito Santo, que sejam modelo para eles. Os adolescentes não aceitam "mornidão", eles precisam de algo que chame a atenção deles, que possam ver por conta própria e

experimentar. Eles precisam receber o batismo com fogo do Espírito Santo. Crianças e jovens possuem mais vitalidade, por isso precisam canalizar essas energias para um Evangelho vivo e dinâmico.

O conflito existencial que surge nesse período pode levar o adolescente a se afastar do caminho da vida eterna ou a ser confrontado pela necessidade de receber Jesus como Senhor e Salvador. Por isso, nós pais precisamos salvar a nossa família. Não entre no barco do fanatismo, da religiosidade, da hipocrisia, do sepulcro caiado, senão seus filhos apodrecerão na carnalidade.

Vigie, peça ajuda, procure pastores santos para ajudá-los com os filhos, marque viagens especiais com eles com o propósito de buscarem ao Senhor. Vá junto com eles a encontros de consagração, busque "o algo mais" que eles precisam. Ajude-os na fragilidade deles e jamais compare o conhecimento de Deus que você possui com o que eles têm.

Nós vivemos experiências assim com a nossa filha Rafaeli. Toda a adolescência dela foi marcada pela nossa presença e pela nossa intervenção, até que ela mesma pôde passar pela experiência da verdadeira conversão. Enquanto isso não ocorre, você precisa acompanhar cada passo. Deus quer que os seus filhos sejam baluarte nas mãos Dele.

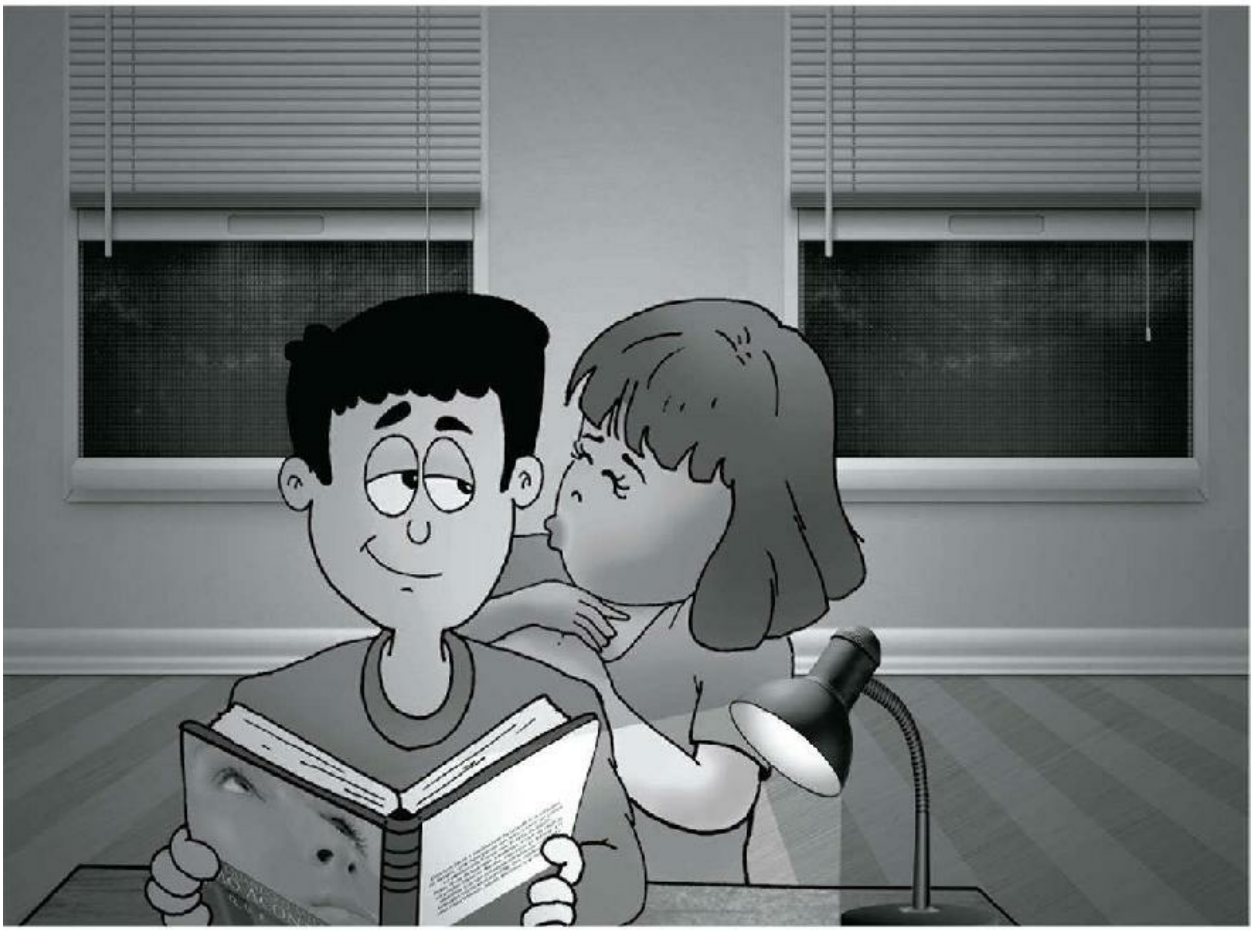
Filho de peixe é peixinho, mas filho de pastor não é pastorzinho. Cada ser humano precisa ter sua própria experiência com o Senhor. Ore para que você aprenda a ajudá-los nessa fase. Depois que isso ocorrer, você viverá a alegria e o júbilo em vê-los crescer na graça e no conhecimento do Senhor dia após dia.

Nesse capítulo, vimos como é importante e profundo o papel da esposa de pastor dentro do lar. Sabemos que agir conforme é recomendado neste livro nem sempre é fácil. Portanto, se necessário, procure ajuda qualificada para realizar com

eficiência as suas aptidões como mulher, administradora do lar e mãe.

Como esposa, você deve cuidar do seu marido em todas as esferas. Cubra-o com oração, guarde-o espiritualmente e emocionalmente. Invista também na saúde dele, marcando consultas médicas e exames, pois raramente o homem tem iniciativa para fazer esse tipo de acompanhamento.

Utilizando esses princípios para guardar o seu lar, você verá a boa mão do Senhor em suas vidas. Vocês serão uma família saudável que, apesar das muitas lutas, sai vitoriosa para a honra e glória do Senhor Jesus.



Capítulo 5

Quando Você Está em Segundo, Terceiro ou Quarto Lugar na Vida do Seu Marido

Ó cidade aflita, açoitada por tempestades e não consolada, eu a edificarei com turquesas, edificarei seus alicerces com safiras. Farei de rubis os seus escudos, de carbúnculos as suas portas, e de pedras preciosas todos os seus muros. Todos os seus filhos serão ensinados pelo Senhor, e grande será a paz de suas crianças.
– Isaías 54:11-13

Quando o marido parece andar ausente ou priorizar muito mais a igreja do que a família, antes de reclamar, a esposa sábia deve atentar para os motivos que estão ocasionando essa situação. Se você, esposa de pastor, tem passado por isso, procure responder às seguintes perguntas importantes:

1. **O que o seu marido mais gosta em casa?**

É importante observar o que deixa o seu cônjuge feliz. Ele tem preferência por alguns pratos especiais que você faz para ele? Existem maridos que gostam de alguns mimos como, por exemplo, a comidinha que lembra a infância dele ou uma sobremesa que o faz se sentir importante para você. Há outros homens que gostam de cuidados com o corpo, como aquela massagem nos pés, nas costas ou que a esposa seja cuidadosa com a saúde dele. Se for esse o caso, leve-o ao médico, marque exames de rotina ou promova atividades ligadas ao bem-estar físico dele. O importante é observar o que o agrada e usar a sua criatividade para marcar positivamente os momentos no lar.

2. **O ambiente em casa é agradável ou os problemas estão lá fora e em casa também?**

Evite trazer problemas de fora para dentro da sua casa, exceto se for para orarem juntos sobre tal necessidade. Após a oração, não valorize os assuntos desagradáveis. Procure manter a atmosfera do lar leve e saudável. Anote na porta da geladeira ou no armário de cozinha o que precisa ser feito em casa, como 'Consertar a torneira da cozinha' ou 'Comprar a comida do cachorro'. Poupe-se do estresse de cobrar essas coisas verbalmente. Anote-as e deixe que ele as veja na porta do armário ou da geladeira. Dessa forma, você evita uma comunicação tensa e impede que o seu marido associe o período que ele está em casa a um ambiente de trabalho e cobranças constantes.

3. **Seu marido sente que o ambiente de casa é para ele descansar, desfrutar da vida comum do**

lar?

Tome cuidado para não excluir o seu marido da vida dos seus filhos e dos afazeres de casa. Deixe-o interagir! Muitos maridos não gostam de tarefas domésticas, mas é saudável que ele participe da manutenção da casa, das tarefas atribuídas ao homem.

O seu marido precisa saber que em casa ele não é o pastor, mas uma pessoa comum, o pai, o amigo, o cristão, independente da função que ele exerça. A Palavra de Deus exorta o homem: "Maridos, vós, igualmente, vivei a vida comum do lar, com discernimento" (1 Pe 3:7, RA). O bom testemunho que se dá em casa acontece naturalmente, não porque se é pastor, mas por ser um servo de Deus obediente.

O marido precisa se sentir seguro em casa, e a esposa colabora para isso quando não faz o que cabe a ele realizar. O homem precisa saber que em seu lar ele é aceito como é e que tem uma família

que o ama incondicionalmente. O marido precisa ter a confiança de que sua esposa e seus filhos são canais de Deus para guardá-lo para o Senhor e abençoá-lo, e que ele busca e encontra forças no lar para cumprir sua missão. Sua casa precisa ser o "lar-doce-lar", lugar de oração e comunhão, lugar de bênção (Sl 133).

Mantenha a Sua Conduta Fiel e Dedicada Apesar de Tudo!

Alguns pastores esquecem que Deus estabeleceu uma ordem de prioridades para o nosso bem. Em primeiro lugar, está o *Senhor*. Em segundo, *a família*, depois *o trabalho* e, em quarto lugar, *a igreja* ou *o ministério*. Mas amada, se o seu marido não entende ou não observa esse princípio, antes de explodir com cobranças e acusações, pense no que você deseja colher amanhã.

Então, abençoe o seu marido independentemente de seus méritos, semeie harmonia na sua casa, salvação na vida dos seus filhos, sem jamais se esquecer de quem você é na vida dele. Ajude-o a ser o homem que Deus planejou que ele fosse. A ajudadora não é ele, é você. Invista em você para que tenha condições de investir em sua casa. Você não precisa de aplausos, você é uma sinalizadora que aponta o caminho do Céu para os outros.

Querida, se o seu marido é indiferente às suas necessidades afetivas, se ele é frio, grosseiro ou se ele fere a sua alma, você precisa repetir para você mesma o quanto você é cara, preciosa, e o quanto o seu Senhor a valoriza. Não permita que o diabo repita em sua mente mentiras acerca de quem você é.

Viva a sua identidade única e singular, não engula alimentos afetivos estragados! Você não precisa engolir sapos. Jogue fora tudo aquilo que não é seu! As setas do inferno não são para você.

Saia desse cenário, não valorize as mentiras do maligno. Rejeite qualquer palavra que seja diferente do que a Bíblia diz acerca do seu valor para Cristo.

É muito comum que uma pessoa que tem alimentos emocionais estragados dentro dela vomite esse mal em quem está perto. Se o seu cônjuge não estiver bem e despejar conteúdos ruins em cima de você, não engula esses vômitos, jogue-os fora. Volte a sua atenção para quem o seu Senhor diz que você é. Deixe Deus transformar os rabiscos na sua vida em um lindo cenário. Jesus, o seu Senhor, está vendo tudo e Ele sempre honrou e valorizou a mulher em Seu ministério.

Você não precisa da aprovação dos outros para ser bênção no Reino de Deus. Você pode ser benção na sua intercessão, em levar pessoas a Cristo, em amar e perdoar vidas. Quem nasceu para ser bênção só é feliz o sendo, portanto descubra para quê você nasceu.

Repita para você mesma o conselho de Paulo aos filipenses quando ele diz:

> *Finalmente, irmãos, tudo o que for verdadeiro, tudo o que for nobre, tudo o que for correto, tudo o que for puro, tudo o que for amável, tudo o que for de boa fama, se houver algo excelente ou digno de louvor, pensem nessas coisas.*
>
> *Filipenses 4:8*

Você precisa vigiar a sua mente para não dar lugar ao maligno. A palavra "satanás" quer dizer "belzebu" – senhor das moscas. Portanto, onde houver lixo, o senhor das moscas vai ficar ali trabalhando para tentar destruir o que Deus planejou. Jogue fora o que não presta, pois Jesus carregou todo pecado na Cruz.

Dê Glórias a Deus!

Tenha sabedoria para não ficar irritada com a Igreja, que é tão amada pelo Senhor Jesus. Os seus irmãos em Cristo não têm culpa de o pastor agir desta forma. Vocês não são os donos da igreja.

É bem verdade que os membros da igreja precisam perceber se o pastor está tendo tempo de qualidade com a esposa e os filhos, pois a família pastoral precisa estar muito bem para ajudar os outros. Mesmo assim, seja cuidadosa e paciente, deixe Deus tratar de Seu povo!

A Igreja não é sua propriedade, ela pertence a Deus. Jesus é o dono da Igreja, e Ele não dá a glória Dele para ninguém. Não utilize a sua posição para oprimir o povo, sacrificá-lo ou abusar dele emocionalmente. Há pessoas que são controladoras abusivas, então elas ocupam cargos de liderança, não por chamado de Deus, mas porque querem controlar a vida dos outros.

Você foi chamada por Deus para amar e cuidar do rebanho do Bom Pastor. Você e seu marido são

uma só carne, uma equipe de uma só carne. Se ele é o pastor, você é sua auxiliadora nesta empreitada divina. Deus é com você nesse chamado. Não se preocupe em exigir respeito das pessoas. Autoridade espiritual não se solicita, se conquista, é algo divino, pois é o Senhor quem a concede a você. É só permanecer na posição em que Ele a colocou, então o reconhecimento virá como reflexo da unção que Jesus já lhe concedeu. Essa posição não se compra com dinheiro ou com currículo. Status é muito diferente de unção!

A unção é resultado da adoração acima das circunstâncias, em meio ao sofrimento e às lágrimas. Amada, você trabalha para o Senhor Jesus, digno de todo louvor e de toda adoração. O serviço que você presta a Ele deve ser feito com gratidão pelo amor que Ele provou na Cruz do Calvário. Você O adora a despeito das circunstâncias, e o Senhor da obra dá a você o pagamento do seu trabalho.

Minha irmã, não receba para você as glórias do ministério porque, quando vierem as pedradas, você não irá aguentar. Não adianta fantasiar. Você é modelo, as pessoas olham mesmo para você, mas a sua motivação não deve ser a aprovação das pessoas, mas sim ser aprovada pelo seu Senhor. As pessoas têm gostos e opiniões diferentes, por isso, ocupe-se em ser modelo dos fiéis na Palavra, no amor, na fé e na pureza (1 Tm 4:12) para honrar Aquele a quem você adora e não para receber aplausos de homens. Sempre que você receber um elogio, diga: “Glórias a Cristo!”.

A partir do momento em que você aprende a dar glórias a Deus pelo sucesso e pelas conquistas, você agirá de igual modo quando vierem as afrontas, as calúnias e as perseguições. Você levará toda e qualquer oposição ao Senhor Jesus, que já venceu tudo isso na Cruz. Por isso, dê sempre ao Senhor as glórias e os louvores, pois assim estará sempre firme Nele.

Deus escolhe pessoas para mudar a História. Ele não subestima você. O poder de Deus na sua vida retira você da inércia. O homem é homem, Jesus é a Supremacia. Deus procura pessoas que se sensibilizem com a dor do próximo. O inimigo da nossa alma quer minar a semente de crescimento que o nosso Senhor colocou dentro de você.

Ele sabe que se você não viver a sua identidade espiritual, não será frutífera no Reino. Você não precisa de holofotes, aplausos ou aprovação humana. O seu foco está acima de coisas e pessoas. A sua missão é nobre e sublime. Você trabalha para conduzir pessoas à Pátria Celestial.

Treine para Ser Guerreira, Você Não É uma Bonequinha!

Amada, uma das coisas mais necessárias para você vencer os ataques de satanás é praticar a guerra espiritual. Lembre-se de que foi Eva que

percebeu a presença do inimigo no jardim. É uma pena observar que ela notou o mal, mas não ordenou que ele se retirasse.

Mulher de Deus, você precisa aprender a detectar a presença de demônios em sua casa. Quando começam os ciúmes sem motivos aparentes, os desentendimentos, as intrigas, a frieza espiritual – nos filhos ou no casamento – observe onde estão as portas abertas no campo emocional, espiritual, e até mesmo físico. Isso eliminará o espaço para a permanência das setas malignas.

Aprenda as seguintes estratégias:

1. ***Quanto mais o inimigo tentar desanimá-la, mais você se encoraja.***
2. ***Quanto mais for tentada a agir segundo a carne, mais você deve ler, estudar e meditar nos princípios bíblicos.***

Faça os planos do inimigo fracassarem, não permita que ele subestime a sua relação com Deus. Fortaleça a sua fé nos princípios da Palavra. Não faça escolhas que são definitivas por conta de momentos de tensão emocional. Deixe o inimigo perceber que quanto mais ele a ataca, mais você ora, mais você adora, mais você se fortalece, então ele vai perceber que está ajudando você a ser mais espiritual. Sujeite-se a Deus, resista ao inimigo e ele fugirá de você (Tg 4:7).

A grande e maior dificuldade da esposa do pastor é encontrar alguém confiável para abrir o coração. Se você compartilhar a sua vida com um crente carnal, você poderá estar "dando ibope" a uma pessoa despreparada para situações de tamanha importância. Esse crente imaturo poderá ser tentado a se sentir importante por saber informações "fresquinhas" a respeito da família pastoral. Então, conscientemente ou não, pode criar uma atmosfera de escândalo para o Reino de Deus,

divulgando intimidades do pastor, que é uma figura pública.

Por isso, por amor do Evangelho de Cristo, é necessário que a esposa de pastor, quando for pedir ajuda, procure alguém experiente e maduro espiritualmente. De preferência, que seja outra esposa de pastor conselheira, ou terapeuta cristã, alguém que ore com ela, procure preservá-la e mantenha uma atitude de sigilo e ética.

Vencer é para aqueles que perseveram e mostram para o adversário que não são o que ele está pensando. Você é uma adoradora do Rei Jesus, por isso, não clame por migalhas. Você come à mesa com o Rei.

Como esposa de pastor, já vivi experiências dificílimas. Já necessitamos de cestas básicas da igreja. Já moramos – meu marido, nossas duas filhas e eu – em um quarto da casa da minha mãe com os nossos objetos pessoais todos empilhados em cima do guarda-roupa. Além disso, já passei

quatro anos praticamente morando no Hospital do Câncer com a nossa filha caçula.

Sofremos ataques no casamento, na família e no ministério, mas escolhemos nos submeter aos princípios da Palavra e, em tudo, o Senhor nos fez mais que vencedores. As lutas vêm, mas é você quem escolhe como irá enfrentá-las!

Martinho Lutero e Katharina tiveram três filhos e três filhas. Uma delas morreu tragicamente aos treze anos de idade, nos braços de seu arrasado pai, enquanto outra faleceu aos treze meses de vida.

A família de Lutero vivia em meio a grande pobreza, apesar de terem uma responsabilidade enorme. Ele possuía uma saúde frágil. Sofria constantemente com problemas intestinais, insônia, surtos de depressão e zumbidos – "não qualquer zumbido, mas quase um trovão" – que ouvia dentro da cabeça.

Nesses momentos, sua esposa Katharina o abraçava, orava por ele, o confortava, e lia as

Escrituras. Ela dirigia a carruagem, cuidava das plantações e dos jardins, e do monastério onde moravam. Além disso, fazia compras, pastoreava o gado, alugava cavalos, vendia tecidos, ajudava a editar os trabalhos do marido, preparava as refeições, cuidava da casa, ensinava as crianças, divertia os convidados na casa onde 25 pessoas chegaram a morar, sem contar os onze órfãos que o casal abrigava. Ela era trabalhadora e fiel companheira.

Precisamos aplicar sacrifícios de louvor ao Senhor como relata a letra da música "Buscar Tua face é preciso", da Pra. Ludmila Ferber:

Quando tudo parece estranho ao redor
Buscar Tua face é preciso, Deus
Quando a gente não sabe o que está ocorrendo
Buscar Tua face é preciso, Deus
Quando a fúria dos ventos vem contra nós
E a vontade é sumir e calar a voz

É nessa hora que a gente precisa lutar

E jamais desistir
Justamente agora é o momento de se humilhar
E buscar a face de Deus
Mirar no alvo das portas do inferno
E arremeter com fúria e fé contra elas
Completamente ungido e revestido de poder
Equipado com as armas de guerra

Não parar de orar
Não parar de adorar
Não parar de profetizar
Não parar de interceder

Não parar de vigiar
Não parar de lutar
Não parar de sonhar, não parar
Não desistir do chamado


Olha a mulher do Pastor ali !
Nossa, nem conheci. Depressiva ela né? Não sei como o Pastor aguenta.

Capítulo 6

E Quando o Adultério Acontece?

"Pois os Meus pensamentos não são pensamentos de vocês, nem os seus caminhos são os Meus caminhos", declara o Senhor.
– Isaías 55:8

"Quem acha a sua vida a perderá, e quem perde a sua vida por Minha causa a encontrará".
– Mateus 10:39

O adultério é um capítulo muito triste da história de muitas famílias. Seja qual for o contexto, este é um pecado que traz muita dor e sofrimento ao lar. Pior ainda é quando isso acontece na família pastoral, que foi chamada por Deus para influenciar positivamente o mundo.

O meu desejo é que você, esposa de pastor que está lendo este livro, jamais tenha de enfrentar esse mal. Porém, precisamos tratar deste assunto, pois os ataques malignos contra os pastores são

constantes, tendo em vista o número de escândalos que surgem todos os dias.

A esposa de pastor que é traída precisa se lembrar de que, antes de o seu marido ser pastor, ele é um homem a quem Jesus ama. O sangue de Jesus foi derramado na Cruz não apenas pelos bandidos, traficantes e assassinos, mas para todo aquele que necessita de perdão de pecados.

Se o seu marido adulterou, ele precisa de perdão e restauração. Não é hora de jogá-lo fora, mas de viver o que pregamos. Ele precisa reconhecer que o pecado o separa de Deus e que o único meio de ser restaurado é se arrepender inteiramente e confessar sua transgressão.

Olhe para ele como alguém que necessita urgentemente de libertação e que, apesar de ser pastor, caiu na rede de satanás e deu legalidade a demônios para agirem em sua vida. Seu marido está algemado espiritualmente, portanto, precisa de ajuda e socorro que provêm do sangue de Jesus.

As consequências do pecado são inevitáveis, e enquanto não houver arrependimento sincero, ele terá perdido o óleo da unção e poderá demonstrar sintomas de um coração altivo, inseguro e carnal. Seu marido precisará passar pelo processo do esmagamento do "eu", que significa ir para a Cruz e morrer para o mundo. O que não aconteceu antes precisa acontecer agora, e o seu papel como esposa é ajudá-lo.

Se você o abandonar, que pessoa lhe prestará socorro? Ame a alma dele, independentemente de ele ser o marido que a feriu. Os demônios que o seduziram virão cobrar o preço da comida que ele comeu. Após o arrependimento sincero, ele necessita suportar a correção como antídoto para não morrer pelo veneno da serpente. A confissão retira do mundo espiritual a legalidade que o diabo possui para oprimi-lo. Ore com ele e por ele, e não participe do grupo que irá apedrejá-lo.

Lembre-se de que ele já sofrerá o suficiente durante o tempo do tratamento divino para a morte do velho homem. Essa morte causa dor, e não existe conversão verdadeira sem o aniquilamento do eu. Se o pastor caiu em adultério é porque sua carne não estava crucificada com Cristo.

Se Deus encontrar arrependimento e desejo de mudança no coração dele, o sangue de Jesus escreverá uma nova história. Ele será transformado em alguém que irá denunciar a armadura do diabo, utilizando todo esse cenário de desonra, vergonha, opróbrio e humilhação em glória para Deus. Seu testemunho será uma prova de que Deus forma, satanás deforma, mas Cristo transforma. Então, todos que tomarem conhecimento desses fatos aprenderão que é possível transformar maldição em benção.

Ajuda ao Pecador

Todo aquele que cai em tentação deve se lembrar de que Jesus lava qualquer tipo de pecado, até aqueles que parecem os mais absurdos. A Palavra do Senhor nos garante que aquele que confessa e deixa suas transgressões alcança misericórdia (Pv 28:13, ACF).

O pecador arrependido precisa orar a Deus dizendo:

> Senhor, o inimigo pensou que estava tudo acabado, que não havia mais esperança para minha vida, mas eu sei que a Sua Palavra não mente. Sei que Tu jamais deixarás de me amar e me receber porque o sangue de Jesus já foi derramado na Cruz, exatamente para apagar os meus pecados. A minha iniquidade foi a razão da Sua morte. Eu não permitirei que o Seu sacrifício seja em vão, irei valorizá-lo e usufruir dele.
> Senhor, uma vez eu escolhi Te envergonhar, mas agora escolho Te exaltar. Escolho envergonhar o destruidor; para que todos vejam que a vida é repleta de escolhas. Eu posso escolher ser canal de vergonha ou de honra. Essa história que não estava no Seu *script* – um material de derrota, tristeza e condenação –

será transformada por Ti em um final feliz e cura para muitos outros.

Por isso, eu entrego a minha vida a Ti, todos os meus dias serão para a Tua glória. Entrego-lhe todo esse rascunho e essa maldição, para que o Senhor faça aquilo que Lhe dá prazer em fazer: transformar maldição em bênção, água em vinho, e usar o lodo para transformar a cegueira em visão (Jo 9:11, ACF). Sei que não existe condenação para aqueles que estão em Cristo (Rm 8:1). Entrego a Ti esse cenário e creio que o Senhor irá transformar a maldição em bênção.

Essa história servirá de modelo para frear muitos pecados de famílias pastorais. Se você for uma adoradora, irá entregar o seu opróbrio, a sua vergonha e a sua desonra para que o nome de Cristo seja grande na Terra. Se o diabo pensou que faria um grande estrago no Reino de Cristo, escolha dar um grande prejuízo no reino infernal, usando as suas amargas experiências para prevenir e advertir os outros. Permita que a sua história seja um instrumento que Deus irá utilizar para salvar muitas vidas. Que os holofotes da vergonha, da

humilhação e da zombaria sejam revertidos em glória para o seu Senhor a fim de que todos conheçam o Deus que perdoa e restaura.

Querida, se o seu marido permanece no erro, ore para que o Senhor lhe dê sabedoria a fim de que o pecado seja freado. Peça a Deus estratégia para que você não se torne uma "Safira na vida de Ananias" ou venha a compactuar com o pecado dele ficando em silêncio.

Certamente, denunciar o pecado do cônjuge será um desafio para uma esposa de pastor que não trabalha fora e cujo único sustento vem do ministério. Se ela relatar o problema à autoridade espiritual competente, esta mulher corre o risco de toda a família ser prejudicada mais uma vez – tanto pelo pecado de adultério do marido, quanto pelas consequências do mesmo. Portanto, é preciso orar a Deus para que o Espírito Santo mostre o melhor momento de fazer uma intervenção. Este cuidado é

necessário para que o problema não se agrave ainda mais, atingindo a igreja de dois modos:

1. A igreja pode sofrer pressão espiritual ao ser conduzida por um líder carnal, pois o Espírito Santo não poderá falar por intermédio de um canal entupido.
2. Os membros que não possuem raízes na Palavra correm o risco de deixar a Cristo se tomarem conhecimento do pecado do líder por outros meios ou sem o cuidado devido.

Minha irmã, se um dia você se encontrar nessa situação, peça ao Espírito Santo para ajudá-la a não agir conforme a carne, nem movida por mágoa, raiva ou desejos de vingança. Você deve ter em mente a preocupação de não afastar as pessoas de Cristo, nem prejudicar ainda mais o Reino de Deus.

Priorize o Senhor Jesus e o Seu Reino para que a destruição arquitetada pelo diabo não tome maiores proporções.

O estrago já é grande quando ocorre pecado de adultério, imagine se o diabo ganhar mais "ibope" por causa daquilo que ele escreveu? As pessoas envolvidas no pecado foram protagonistas do *script* maligno. Não seja você mais uma a dar atenção a essa desgraça no ministério.

Pecado tem que ser confessado em arrependimento, você não é o Espírito Santo e não tem controle da atitude de outros, por isso, deixe o Senhor falar. Cada caso exige uma determinada postura, o que você não pode é compactuar com aquilo que o destruidor quer fazer. Você é agente de bênção, de graça e não de desgraça.

E Quando é a Esposa do Pastor que Adultera?

Amada, se foi você quem caiu em tentação, lembre-se de que o mesmo sangue que lava o seu marido purifica você também! A Palavra de Deus nos ensina:

> *Maldito é o homem que confia nos homens, que faz da humanidade mortal a sua força, mas cujo coração se afasta do Senhor*
>
> *Jeremias 17:5*

Confiar no homem nesse texto significa colocar a sua confiança nos recursos e na capacidade próprias do ser humano, e não em Deus. Minha irmã, nunca, nunca mesmo, confie em si mesma.

Quem segue esse princípio bíblico vigia e não se expõe a situações de risco. Não confiar em si mesmo é sinal de sabedoria, significa não se aproximar da aparência do mal, não se aproximar do precipício. Este é o segredo: não confie em si mesma! Aqueles que se julgam fortes e se expõem a

situações de risco já caíram. Os motoristas que mais abusam da velocidade são os mais vulneráveis a acidentes.

Não se engane com o título, nem pense que é vacinada contra carência afetiva, pois você não se alimenta de ração espiritual. Quanto mais alta a posição de destaque no Reino de Deus, maior será a pressão maligna, pois o estrago no Reino será mais profundo e mais interessante para o maligno. É por isso que ele busca tanto atingir você, pois o estrago e a colheita de almas serão maiores para o inferno. Então afaste-se de toda forma de mal! (1 Ts 5:22)

Amada, se você adulterou, assuma o seu pecado, não tente justificar o seu erro culpando o seu marido. Quando o filho pródigo voltou arrependido, ele disse:

> *Pai, pequei contra o Céu e contra Ti. Não sou mais digno de ser chamado Teu filho.*
>
> *Lucas 15:21*

Ele não culpou o irmão mais velho que talvez fosse o santarrão, não culpou o pai por uma possível distância, nem mesmo culpou a Deus por permitir que ele tivesse ido embora. A escolha de partir foi dele.

Minha irmã, assuma que a escolha foi sua. Se você foi influenciada por circunstâncias ou pessoas, isso prova que elas ocuparam um lugar mais significativo na sua vida do que o Senhor. O que você precisa fazer agora é reconhecer que pecou, se arrepender e confessar. Encare a onda! Se você não teve vergonha de pecar, não tenha vergonha de se acertar e consertar o que fez. Assuma as consequências. O seu Senhor veio para isso: consertar e salvar o pecador arrependido (Lc 19:10).

Confesse perante as autoridades constituídas, conserte o que está errado! Entregue essa história para Jesus honrar o nome Dele. O diabo queria usar tudo isso para destruir você, mas lembre-se: você

tem um Advogado de defesa que comprou a sua história triste para fazer um lindo filme com ela, para que todos assistam o poder do sangue de Jesus!

Não tenha medo! Jesus quer tirar a casca da ferida para limpar. A Palavra nos garante:

> *Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para perdoar os nossos pecados e nos purificar de toda injustiça.*
>
> *1 João 1:9*

Você precisa tocar o coração do seu Senhor. Seja humilde e transparente, faça a coisa certa, pois Deus trabalha com a verdade. Conserte o que precisa ser consertado. Jesus fará o que você não pode fazer. Limpe toda a ferida, não deixe resquícios.

Não se preocupe com o que os outros irão dizer. Agora, não vale a pena ficar se fazendo de vítima. Você já se arrependeu? Então será preciso ficar no

rio de Deus para se recuperar do trauma, da vergonha de ter sido enganada por satanás, para se fortalecer e assim enfrentar os algozes e acusadores – aqueles que pecam e não têm coragem de passar pela cirurgia divina de retirar o berne que a mosca deixou.

O pecado precisa ser retirado da sua vida para que do seu interior fluam rios de água viva (Jo 7:38). Renove a sua mente (Rm 12:2), pois a Palavra de Deus nos diz:

> *Portanto, agora já não há condenação para os que estão em Cristo Jesus.*
>
> *Romanos 8:1*

e também:

> *Quem fará alguma acusação contra os escolhidos de Deus? É Deus quem os justifica.*
>
> *Romanos 8:33*

Amada, não dê atenção aos fofoqueiros, pois eles têm acesso a pessoas que você não tem. Então, ainda que falem mal de você, todos os que tomarem conhecimento das fofocas a seu respeito terão que dar glória a Deus quando virem o Senhor honrando você. Os fofoqueiros terão dois trabalhos:

1. Fazer o seu marketing gratuitamente.
2. Ficar de queixo caído ao ver como você é amada por Deus.

Lembre-se:

> *Desde os tempos antigos ninguém ouviu, nenhum ouvido percebeu, e olho nenhum viu outro Deus, além de Ti, que trabalha para aqueles que Nele esperam.*
>
> *Isaías 64:4*

Você conseguirá ser mais paciente com o seu próximo e consigo mesma quando puser o seu foco na dor que Cristo sofreu por amá-la.

O valor de cada pessoa é representado pela dor que Jesus Cristo sentiu lá na Cruz. Perdão é algo divino, é se transportar para viver à altura da Palavra. Na carne jamais conseguiremos praticá-lo, somente aniquilando a nós mesmos seremos capazes de perdoar a quem nos fez tanto mal. É preciso ter a mente de Cristo (1 Co 2:16).

O que Cristo Fez por Nós na Cruz?

Nós não merecíamos o perdão, mas Cristo pagou a nossa dívida (Rm 6:23). Nós éramos os culpados, e Ele sofreu o castigo que nos traz a paz (Is 53:5). Se usufruirmos daquilo que Ele fez, teremos a mente Dele, e então seremos capazes de perdoar aquele que nos causou o mal.

Veja o seu ofensor como Cristo a vê. Assim como aconteceu com José do Egito, Deus permite que os seus inimigos – aqueles que têm inveja de você – a prejudiquem temporariamente. Pode parecer que você está andando para trás, mas tudo isso é apenas um treinamento para você se equipar, se estruturar para estar em um plano mais elevado, na posição de líder, de cabeça e não de cauda. Quem é fiel no pouco pode ser colocado no muito por Deus. Escolha fazer o que Jesus fez: perdoar.

Tenha paciência com as pessoas, você será justificada pelo sangue de Jesus! Portanto, não se preocupe, você não tem que agradar a todos. A Palavra nos adverte:

Façam todo o possível para viver em paz com todos.

Romanos 12:18

Isso quer dizer que nem sempre é possível que as pessoas entendam a sua posição. Deixe que o seu

Advogado a defenda (1 Jo 2:1, ACF).

Lá na Cruz, Cristo já pagou a sua dívida. O mais importante é você lembrar que as suas atitudes têm que ser baseadas em princípios bíblicos. Sendo assim, fique tranquila, pois o seu Senhor sabe do seu desejo de agradar a Ele em tudo. Sua principal motivação e visão deve ser viver para alegrar o coração do seu Pastor Divino, Aquele que provou que a ama lá na Cruz do Calvário.

Quando você vive com este foco, consequentemente irá agradar também a todos aqueles que verdadeiramente pertencem ao Reino Dele, os que não andam segundo a carne.

Não espere que todos aceitem e compreendam você. Aprenda a discernir tudo e saiba que nem todos irão distinguir os seus atos. A Bíblia nos ensina que:

> *Quem não tem o Espírito não aceita as coisas que vêm do Espírito de Deus, pois lhe são loucura.*

Jesus restaura o pecador arrependido e, com o tempo, as feridas que foram limpas e tratadas serão curadas.

Certa vez uma esposa de pastor afirmou que ela não precisaria levar a Palavra de Deus às pessoas, pois isso era tarefa de seu marido. Amada, o "*Vão pelo mundo todo e preguem o evangelho a todas as pessoas*" é para todos (ver Marcos 16:15). Então, eu fiz a pergunta:

– Seu marido vai responder por você quando estiver diante do Senhor Jesus para prestar contas das suas ações?

Ela disse assustada:

– Não havia pensado nisto antes.

Então eu respondi:

– Querida, o poder do Espírito Santo foi derramado para sermos testemunhas Dele de igual modo, seja homem ou seja mulher? (At 1:8) O

mesmo sangue que Jesus derramou para salvar o homem possui a mesma eficácia para salvar a mulher? Os dons do Espírito são concedidos para a mulher da mesma maneira que são para os homens? Jesus ouve a oração das mulheres da mesma forma que ouve a dos homens? Então, querida o seu valor é demonstrado na Cruz, da mesma forma que Ele o mostrou para todo homem.

Seja uma mulher de palavra. Deus é um Deus que honra a Sua Palavra (Mt 24:35). Não se esqueça de que o bom nome vale mais do que muitas riquezas (Pv 22:1). Assuma as coisas com as quais você se comprometeu. Não permita que os sentimentos de desânimo, a falta de vontade, a traição, a vergonha e a humilhação façam de você uma mulher oscilante!

Se isso acontecer, não responsabilize os outros por você ter escolhido viver por sentimento e não por princípios. Jesus nos alertou que a palavra do crente deve ser:

O seu 'sim', 'sim'; e o seu 'não', 'não'; o que passar disso vem do maligno.

Mateus 5:37

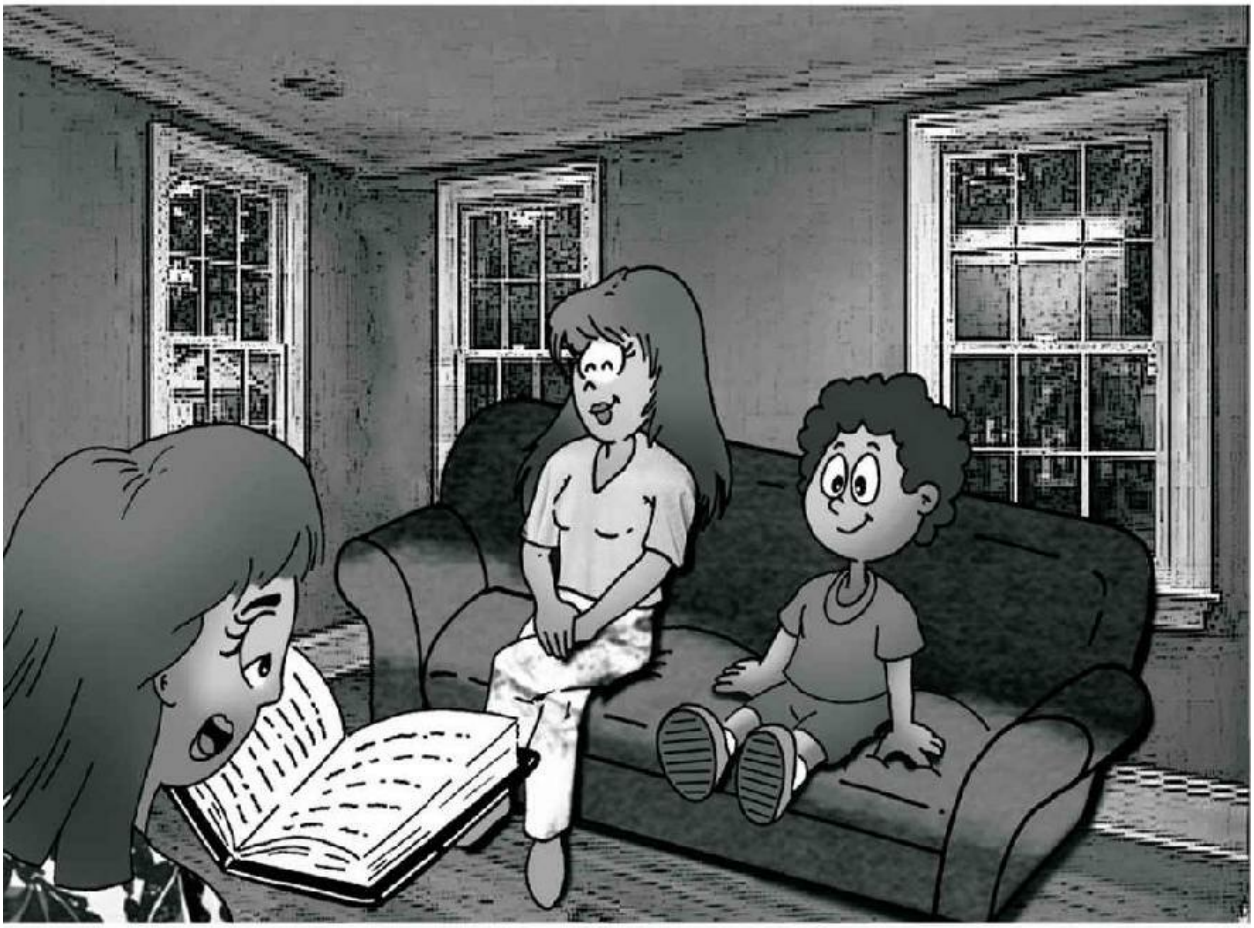
Já escutei esposas de pastores reclamarem que não são honradas. Mas será que elas já pensaram no que têm feito para conquistar o respeito dos outros? Nós colhemos o que semeamos (Gl 6:7).

Você já reparou que existem pessoas que não concluem o que começam, vivem na "aba" dos outros, não se esforçam para alcançar o êxito e vivem querendo os frutos que os outros plantaram? Elas choram, resmungam, reclamam, criticam, perdem muito tempo falando da vida dos outros, mas não vivem a sua própria.

Deixe Jesus ser honrado em meio às suas experiências de fracasso, perda e dor. Amada, o fato de Cristo ter carregado na Cruz o nosso pecado não significa que estamos livres das nossas

responsabilidades como cidadãos, profissionais e pais, e das nossas responsabilidades na família e com a nossa saúde. Ao contrário, a nossa justiça deve exceder a dos escribas e fariseus (Mt 5:20).

Seja um farol nesse mundo de escuridão. A luz é diferente da buzina, a buzina só faz barulho, mas o farol clareia. Mostre para o seu inimigo que você escolheu honrar ao seu Senhor Jesus, que usará tudo que ocorreu na sua vida para adorar ao seu Deus, e que entregará a Ele toda a sua história, pois Ele sabe que você nasceu para adorá-Lo.



Capítulo 7

A Esposa do Pastor no Divã

Em uma das vezes que palestrei para as esposas de pastores, resolvi distribuir folhas grandes de papel em que elas pudessem escrever aquilo que não tinham oportunidade de compartilhar com outras pessoas. Seria sigiloso, pois não precisariam mencionar seus nomes. Poderiam escrever perguntas ou qualquer tipo de situação em que pudessem ficar bem à vontade para obter respostas sem necessitar se expor. Percebi que foi um tempo excelente, pois todas tinham perguntas em comum. Destaco aqui algumas delas.

1. *O meu maior desafio é lidar com a ingratidão da igreja, se doar e receber muito pouco em troca, e continuar porque é a obra de Deus. Já sofri muitas decepções; estou cansada de ser esposa de*

pastor. Não sou reconhecida pelas pessoas. Elas não se lembram do meu aniversário, e acham que tenho que comparecer em todos os programas da igreja porque sou a esposa do pastor. Que fardo é este que tenho que carregar? Afinal, será que não percebem que eu também preciso de atenção como qualquer outra pessoa da igreja?

Amada, é compreensível que nós, como seres humanos, temos a necessidade emocional de sermos reconhecidos. Imagino a decepção que você vivenciou em se dedicar às pessoas, gastar boa parte da sua vida e do seu tempo, privar-se de tantas coisas que poderia estar fazendo para você e, no final, aqueles que você tanto ajudou e serviu ainda saem falando mal de você, criticando e subestimando quem você é para Deus. Porém, perceba que nessas horas você pode experimentar um pouco dos sofrimentos do Mestre. Lembre-se

de quando Ele se deparou com este quadro, e o que foi que o nosso Senhor disse?

"Pai, perdoa-lhes, pois não sabem o que estão fazendo."

Lucas 23:34

Mateus 6:6 diz que o nosso Pai que vê em secreto recompensa, e aquele que serve no Reino Dele desejando a recompensa de homens receberá apenas o galardão dos homens. Nós não somos daqueles que retrocedem. Você crê que Jesus está vendo o seu esforço? Qual é a sua verdadeira motivação em servir as pessoas? Você ama a Igreja de Cristo, pela qual Ele morreu por amá-la? Você pode cuidar da Igreja Dele em gratidão por aquilo que Ele fez por você na Cruz? Você pode ser a filha com quem o Pai pode contar? Você consegue se imaginar de pé diante do grande trono de Deus e ouvi-Lo falar:

"Serva boa e fiel, foste fiel no pouco, no muito te colocarei, entra, no gozo do teu Senhor."

Quem é você para Ele? Quem Ele é para você? E o que Ele fez na Cruz por amor à Igreja? Em que posição Ele a colocou no Reino? Para quem você trabalha? Você crê que Ele renova o seu vigor? Você entregou o peso, o fardo, para Ele e o deixou na Cruz?

O Senhor Jesus pode amar e perdoar a Igreja através de você? Você pode ser uma sinalizadora que aponta o caminho do Céu para os outros? Ele deu a vida pela Igreja, e você pode reconhecer o quanto a Igreja é cara para Ele?

Querida, com o coração de Jesus, podemos olhar e amar a igreja, sentir compaixão e nos sentir privilegiados de estar amando e alimentando as pessoas que Ele comprou com sangue, cuja dívida

pagou, e libertou do reino das trevas. E nós, esposas de pastores, pastores e família pastoral, não somos os melhores. Estamos incluídos na Igreja que Ele salvou, mas entendemos que a posição em que Ele nos colocou é como aquele Pai de família que delega o irmão mais velho para cuidar dos demais. Daí, todos somos filhos, mas o que foi delegado será cobrado pela posição de confiança a ele concedida perante seus irmãos. Que o Pai se alegre quando apresentarmos a Ele todos os filhos que Ele nos delegou para amar. Continue, amada, o Senhor já recebeu o seu serviço.

2. *Sou diminuída pelo meu marido. Ele aconselha outros e outras, é amigo de todos, mas ignora a minha pessoa. Minha vontade é ser membra de outra igreja e nunca aparecer ali. Meus filhos sentem ciúmes da igreja. Parece que ele ama mais*

a igreja do que a família. Não sei o que fazer para mudar isso. Não sei mais por quanto tempo suportarei.

Querida, imagino como deve estar o seu coração. A sua luta é grande. Imagino que deve se sentir sozinha, solitária e pressionada pelo papel que desempenha como esposa de pastor, mãe, e educadora de filhos que precisam conhecer e amar a Jesus e Sua Palavra. Amada, não é este o plano de Deus. Pelo contrário, o Senhor quer que vocês dois sejam uma equipe de uma só carne e que juntos amem e cuidem do jardim de vocês e do rebanho Dele. Ele confiou isso a ambos, mas em algum momento vocês infelizmente não conseguiram ouvir o plano do Senhor e se embolaram no caminho, mas está em tempo de consertar o erro e confessar este pecado ao Senhor.

O pecado da negligência é viver a Palavra que diz que aquele que não tem cuidado dos seus e da sua própria casa é pior do que o descrente que tem negado a fé.

Amada, o Senhor nos ensina a instruir com mansidão os que resistem, na esperança de que Deus lhes dará arrependimento para conhecerem a verdade (2 Tm 2:25). Então, veja se o seu marido aceita que vocês orem juntos, e façam culto doméstico e devocional com os filhos. Será um tempo breve, mas que dará permissão para o Espírito Santo trabalhar na família. Essa oração não poderá servir de manipulação, falando para Deus o que deseja falar para o outro; isso não pode ocorrer. Devem ser orações claras e específicas, como por exemplo:

> Senhor, nos guarde para o Teu serviço. Ajude-nos a Te honrar, a Te fazer feliz. Guarde-nos dos ataques e das mentiras do inimigo.

Não é uma reza mecânica, mas palavras com as quais ambos possam concordar; e, quando estiver sozinha com Deus, ore lutando a batalha espiritual pela sua família. Viva os princípios da Palavra, não porque o seu marido mereça, mas porque viver os princípios da Palavra é uma atitude de quem adora e serve a Cristo. Não permita que a sua carne fale mais alto. Ouça o que o Espírito Santo quer de você. É nessas horas que você prova para Cristo o quanto O adora.

Adoração é atitude. Adoração é serviço. Adoração é obediência. Adoração é mortificar o "eu". Adoração é dizer não à vontade da carne. Adoração é perdoar o ofensor, é ir para Cruz com Jesus e dizer como Ele disse:

"Pai, perdoa-lhes, pois não sabem o que estão fazendo."

Lucas 23:24

Amada, não seja omissa. Esta situação não pode continuar. Você não pode mudar o seu marido, mas pode mudar a sua maneira de pensar e reagir perante essa situação. Os seus filhos estão assistindo a esse cenário. Mostre a eles o modelo de santidade. Essa responsabilidade é individual, ainda que o seu marido não cumpra o dever de bom pai, marido, e chefe de família. Um dia você prestará contas de si mesma a Deus, então faça o que é certo. Viver princípios da Palavra é pela fé, e não por emoções. Ainda que o seu marido a menospreze, o Senhor fala que você é escolhida.

Por isso, tudo suporto por causa dos eleitos, para que também eles alcancem a salvação que está em Cristo Jesus, com glória eterna.

2 Timóteo 2:10

Examine o que leva seu marido a ignorar você, perceba se em algum momento ele teve alguma interpretação errada de algo que aconteceu no relacionamento conjugal. Descubra o que é e veja se é possível esclarecer isso. Talvez haja sujeiras a serem limpas.

3. *Como posso trabalhar na igreja, ser esposa e conciliar serviço da casa e filhos?*

Eclesiastes 3 fala que há tempo para todas as coisas.

Priorize em cada minuto o que é mais importante para você fazer naquele exato momento. Lembre-se do primeiro milagre do Senhor Jesus e do que Ele falou a Sua mãe, Maria:

"A minha hora ainda não chegou."

João 2:4

Ele sabia o minuto exato para trabalhar naquele casamento. O Espírito Santo mostrará a você o que deve fazer a cada momento.

Existem também fases na nossa vida. A fase de gestação dos bebês, os filhos pequenos, os adolescentes, os jovens, e quando eles se casam. Há também a fase em que vocês voltam a ficar sozinhos como casal novamente, como no início do casamento. Esta é a fase que eu e o meu marido estamos vivendo agora. Para nós, tem sido maravilhoso voltar ao início de tudo e reviver os bons momentos do início do nosso casamento, pois agora podemos viajar com mais tranquilidade, escrever livros, palestrar juntos e individualmente. Nós dois estamos livres para Deus, pois já cumprimos todas as fases dos filhos em casa – que necessitam de total atenção emocional, física, espiritual, profissional, social, financeira, *etc.*

Trabalhe na igreja de acordo com as suas possibilidades. Tudo quanto vier às suas mãos para fazer, faça conforme as suas forças (Ec 9:10).

Aquele que pode fazer o bem e não o faz está pecando. Trabalhar na igreja pode ser apenas com o seu sorriso, o seu abraço, e a sua atenção às pessoas. É o que as pessoas mais necessitam receber quando vão à igreja, principalmente se for a esposa do pastor quem lhes oferece atenção, pois elas se sentem importantes pelo fato de a esposa do pastor se importar em ouvi-las, perguntar seu nome, onde moram, ou coisas semelhantes.

Priorize ser uma boa amante para o seu marido, isso é fundamental para unir vocês. Não se esqueça de que Deus pode movimentar vocês de uma igreja para outra, mas a família é indissolúvel, a família é prioridade. Mantenham-se unidos, pois Deus não ama a discórdia, a dissensão nem a facção. Pelo contrário, o reino dividido não prevalece. A sua casa deve ser um lugar de paz, harmonia e cuidados

para que vocês supram as necessidades básicas a fim de se manterem saudáveis e terem condições de abençoar os outros. Invistam em vocês, para depois terem condições de investir nos outros. Satanás odeia a família, principalmente a do pastor. Então lute para proteger a sua casa. A sua família é prioridade. As outras famílias serão abençoadas através da sua. O Senhor a abençoe.

4. *Tenho uma amiga que começou a querer me ajudar, querer ser muito próxima, fazer perguntas sobre o minha vida particular, minha vida sexual, e querer saber tudo sobre a minha vida. No entanto, depois começou a se aproximar também do meu marido, telefonar para ficar batendo papo com ele como se ele também fosse "amiguinho" dela. Daí, comecei a perceber que ela estava*

dando um golpe muito baixo. Primeiro se aproximou de mim para depois conquistá-lo. Como devo proceder? Ela exerce uma posição influente na igreja. Ele tenta se afastar, pois é um homem sério e já percebeu que ela está com más intenções. Ele não alimenta esse comportamento dessa pessoa, ele corta, e sabe que isso vem do inferno para tentar destruir o nosso lar.

Amada, que bom que o seu marido já percebeu, apesar de essa pessoa ser influente na igreja. Entretanto, a carência emocional dela é perigosa para todos que ela escolher como fonte de alimento afetivo. Afaste-se de toda amizade que tente destruir o seu lar direta ou indiretamente. Você pode e deve ajudar a todos, mas com sabedoria; não precisa expor a sua família ou o casamento. A sua "amiga" não pode ser a "amiga" do seu marido também, pois isso é perigoso. A amizade que

alimenta emocionalmente o sexo oposto geralmente leva a algo destrutivo mais tarde.

Coloque limites, e se precisar abrir a situação pode abrir, com postura; não permita que a carne a defenda; você não precisa disso. Aja com autoridade espiritual. Seja sábia e prudente. Avalie com mais cautela as suas próximas amizades. Não seja tola, vigie o seu jardim. Há pessoas que têm inveja da beleza do seu jardim. Elas não pagaram o preço para ter um jardim tão bem cuidado, e cobiçam o seu. Então coloque o aviso:

Você está sendo filmado.

Filme mesmo os intrusos e intrusas que tentam e não conseguem roubar as suas flores porque você já colocou cerca elétrica espiritual em volta da sua casa. Seja firme, franca e sensata para agir nessas

horas, pois se ela fosse amiga mesmo jamais pensaria em investir emocionalmente em um homem casado, quem dirá com um homem casado com sua amiga. Dessa forma, ela mostra que necessita rever seus valores espirituais, emocionais e morais. Vigie a postura dela. A queda do pastor afeta outras famílias, prejudica o Reino de Deus, mancha o nome do pastor, da igreja, do cristão, e é uma destruição total. Você, como esposa, possui o radar para auxiliá-lo na percepção dessa seta maligna que tenta sutilmente entrar na brecha. Procure estar próxima do seu marido, não dê brecha para haver espaço para os invasores. Sempre que possível expressem publicamente o amor de vocês um pelo outro. Deixem que percebam que vocês são uma casa firme na rocha, que irão perder tempo e se desgastar inutilmente ao tentar destruir a estrutura que vocês possuem.

Não precisa ficar falando isso nesciamente, mas somente quando o Senhor lhes der oportunidade, a

fim de enfraquecer o plano do adversário ao ver que vocês estão bem equipados contra os bombardeios externos. Envolva a sua casa com oração e vida na Palavra. O Senhor é contigo para proteger você.

5. *Eu e meu esposo temos filhos pequenos e dificuldades financeiras a ponto de passarmos privações. Acho o meu marido acomodado, mas tenho certeza de que ele tem o chamado para o ministério, mesmo achando que ele deveria se dedicar mais. Preciso ter cuidado, pois tenho muita liderança e às vezes ele se acomoda por me ver fazendo tudo na igreja. Ele tem uma boa mensagem, prega bem, mas é desanimado para visitar os membros e cuidar das pessoas.*

Amada, há algumas situações em que é possível a esposa trabalhar secularmente para ajudar no orçamento familiar, principalmente no começo do ministério quando os recursos financeiros são escassos. Neste caso, quando o seu marido é inclinado ao desânimo, mas tem uma boa pregação, e tem convicção de seu chamado, avalie o que o faz ficar desanimado. Pode se tratar de uma questão emocional, como baixa autoestima ou medo de fracassar ou uma ideia pobre de si mesmo. Nesses casos, é necessário que ele tenha um relacionamento com o Dono da obra, que tenha ouvidos espirituais para ouvir o Bom Pastor Divino e entender que ele é um canal de Deus, e não a fonte de vida da igreja.

Como pastor, ele é o veículo pelo qual o Senhor falará ao Seu povo ali congregado, mas é o Espírito Santo a fonte do alimento distribuído através da

Palavra ministrada. Como pastor da igreja, ele ensinará às pessoas a ir a Cristo, se relacionar com o Espírito Santo, crescer na Palavra, e usufruir da vida de Deus. Portanto, amada, pergunte ao seu marido quais são os pedidos de oração dele, orem juntos e meditem juntos. Essa pode ser uma fase no deserto do desânimo, mas não significa que seja para sempre. Avalie o amor que ele tem pelo Reino de Deus. Não assuma as responsabilidades dele para que ele não se exclua ainda mais de sua missão. Você pode animá-lo dando apoio, dizendo palavras de admiração, valorizando os movimentos que ele faz para fortalecer a igreja, abençoando a identidade dele, e fazendo com que ele perceba os pequenos progressos. Assim, observe se, à medida que ele avança, o desânimo diminui.

Procure não fazer o trabalho que é dele, mas esteja apenas disponível para auxiliá-lo de modo que ele desenvolva seus próprios dons para o serviço.

Há algumas situações em que a esposa tem o chamado pastoral e, nesses casos, é necessário entender o propósito de Deus na vida do casal, pois o Senhor jamais irá desejar dividir a família. Então, é necessário que a esposa seja submissa à autoridade do marido porque essa hierarquia foi estabelecida por Deus. A esposa não poderá se eximir de seu chamado, mas não precisa chamar atenção para si a fim de ser útil no Reino. O Senhor honra aqueles que são humildes de espírito e possuem a motivação correta para trabalho do Mestre. Após 16 anos sendo esposa de pastor, o Senhor me chamou para servi-Lo como pastora também. Isso se sucedeu em 2001, após ter perdido minha filha com câncer. Aliás, eu não perdi, devolvi para o Senhor a filha que Ele me confiou por 11 anos para criar e educar para Ele, pois a vida dela foi benção para o Reino de Deus, apesar de tão poucos anos de vida na Terra.

A partir desse fato, fui consagrada pastora, pois havia concluído o seminário com o meu marido e não havia entendido que seria também uma pastora. Hoje, auxilio, ainda que sentadinha no meu banco, oro pelas pessoas, aconselho, ensino, e o que vier à mão para fazer no Reino farei. O servo obedece, não escolhe o serviço. O importante é ser útil no Reino do Rei dos reis.

Você precisa de referenciais, de exemplos de mulheres que venceram e que compartilharam suas experiências de fé, coragem e vida com Deus, obedecendo a princípios independentemente das circunstâncias.

Sempre priorizei ler livros acerca desses modelos de mulheres. John Wesley teve o privilegio de ter sido criado e educado por Susanna Wesley, esposa do Pr. Samuel Wesley. Ronald Gripp Donato, em seu livro sobre a influência de Susanna Wesley, relata ensinos dessa linda mulher que marcou gerações.

Outra mulher que muito nos abençoa é Daisy Osborn em seu livro *Cinco Escolhas para as Mulheres que Vencem*. Esposa do Pr. Osborn, Daisy nos encoraja a amar e servir a Cristo distribuindo nosso amor às pessoas. E não posso deixar de mencionar Aimee McPherson, fundadora da Igreja Evangélica Quadrangular, cuja paixão por evangelismo a levava a utilizar estratégias inusitadas para ganhar almas.

Amada, essas mulheres não estão mais na Terra, mas você está aqui, agora é a sua vez de continuar esse legado, de marcar gerações e abençoar descendências ao ser representante de Cristo no mundo e sinalizadora que aponta o caminho do Céu para outros


A IGREJA É MINHA!!!
Muitos são chamados, poucos os escolhidos.

Capítulo 8

Você Ama a Cristo de Verdade?

Amada, goste de coisas, ame pessoas, mas adore somente a Deus. Eu não utilizo o termo "adorar" para mais nada, nem de brincadeira. Guardo esse verbo apenas para Deus, pois Ele é o único que merece adoração.

Na vida do servo de Deus, a adoração é aquilo sem o qual ele não pode ficar, é seu chão. Se retirarmos a adoração de um crente genuíno, ele morre. Adorar a Deus é a prioridade de sua existência, é o que o sustenta, é seu propósito de vida, algo espiritual. Deus é espírito e você deve adorá-Lo em espírito (Jo 4:24). É impossível viver sem Jesus!

A partir do momento em que entendemos que Cristo foi para a Cruz por nossa culpa, a adoração se torna uma consequência. Se Ele não viesse ao mundo como sacrifício pelos nossos pecados,

estaríamos todos condenados ao inferno eternamente. Jesus morreu por nos amar, Ele jamais abriu mão de nos salvar. O Filho de Deus morreria por você mesmo que você fosse a única pessoa neste mundo. Deus criou você à Sua imagem e semelhança para que andassem juntos, como uma filha a quem o Pai ama incondicionalmente.

Quando entendemos o que Cristo fez por nós na Cruz do Calvário – nos comprou com sangue e pagou a nossa dívida para pertencermos ao Seu Reino da luz – podemos confiar em tê-Lo como nosso único Senhor. Não podemos deixar que a nossa sabedoria humana, as pessoas, os sentimentos, o jugo e as circunstâncias sejam o nosso senhor. Pelo contrário, devemos entregar o nosso presente, o nosso passado e o nosso futuro a Deus para que Ele os transforme em glórias para Seu nome que é digno.

Temos um Senhor que provou que nos ama. Este amor nos motiva a pensar como Ele e viver dentro de Seus princípios sabendo que algumas vezes não entenderemos, mas que a vontade Dele é boa, perfeita e agradável. Nessas horas, podemos apresentar a Ele o nosso sacrifício de louvor. O que é sacrifício de louvor? É adorá-Lo com o nosso testemunho cristão. É manter-se de joelhos em meio às provas. Quem vive de joelhos não cai. No entanto, você pode questionar: "Mas o que é isso? Isso é hipocrisia!" Amada, isso não é hipocrisia. Quantas vezes eu entrei no meu quarto, peguei o hinário e fui entoar louvores ao Senhor com lágrimas enquanto minha filhinha caçula Renata definhava a cada dia com câncer cerebral. No dia em que o Senhor a chamou para as mansões celestiais, eu quis aproveitar aquele momento trágico para oferecer ao meu Senhor o meu sacrifício de louvor, e preguei a Palavra em 1 Tessalonicenses 4:13-18:

Irmãos, não queremos que vocês sejam ignorantes quanto aos que dormem, para que não se entristeçam como os outros que não têm esperança. Se cremos que Jesus morreu e ressurgiu, cremos também que Deus trará, mediante Jesus e com Ele, aqueles que Nele dormiram. Dizemos a vocês, pela palavra do Senhor, que nós, os que estivermos vivos, os que ficarmos até a vinda do Senhor, certamente não precederemos os que dormem. Pois, dada a ordem, com a voz do arcanjo e o ressoar da trombeta de Deus, o próprio Senhor descerá dos Céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro. Depois nós, os que estivermos vivos seremos arrebatados com eles nas nuvens, para o encontro com o Senhor nos ares. E assim estaremos com o Senhor para sempre. Consolem-se uns aos outros com essas palavras.

Amada, eu não sabia que Deus iria usar essa história para salvar milhares de pessoas (cito em meu livro *Quando o Milagre Não Acontece o Que Fazer?*) Dez anos depois, tivemos o conhecimento de que uma família pastoral da Igreja Metodista de Boston, Estados Unidos, que tinha três filhos,

vivenciou a mesma tragédia que nós. O filho deles do meio, Samuel, de 23 anos, também foi acometido de câncer, e o Senhor também o chamou para Seu aprisco. Então, uma amiga membra da igreja desse nobre casal pastoral, pastor Juarez e pastora Clauri, vendo-os sofrer tanto, lembrou-se de que nos havia conhecido em Nova Iorque, quando havíamos ido ministrar para famílias, e encomendou o meu livro que fala sobre como viver este tempo de tragédia. Ela presenteou essa amada família e solicitou que Rafaeli, agora nossa única filha, ajudasse o Guilherme, filho mais velho dos pastores, como alguém que viveu a mesma dor (Rafaeli também é psicóloga).

Durante aquele tempo de dor, Rafaeli e Guilherme descobriram que o Senhor os estava unindo, e iniciaram um processo de preparo em direção à vontade de Deus para a vida deles. Fizeram o acordo do namoro sem beijo, e no dia 16 de novembro de 2012 se casaram. Selaram então a

aliança com o primeiro beijo na cerimônia de casamento. Hoje, trabalham na Igreja Metodista da Barra da Tijuca como líderes de célula de casais. O Senhor faz o nome Dele grande através do nosso sacrifício de louvor. Deus está procurando adoradores que O adoram em espírito e em verdade. Ele também pode receber o seu sacrifício de louvor?

Nós provamos que amamos a Cristo quando vivemos Seus princípios nos momentos mais difíceis.

> *Tudo o que fizerem, façam de todo o coração, como para o Senhor, e não para homens.*
>
> *Colossenses 3:23*

A sua principal missão é a verdadeira motivação para todas as coisas que você realizar no Reino. Do trono do seu Senhor vêm todos os recursos que você necessita para cumprir aquilo que Ele confiou

a você. Não tenha medo. Seu patrão é o Deus a quem você adora.

É bem verdade que quando somos aprovados, reconhecidos e valorizados pelas pessoas, nos sentimos seguros, aceitos e importantes. Contudo, essa não pode ser a sua motivação para servir à Igreja de Cristo, pois quem deu a vida por você na Cruz não foram as pessoas; pelo contrário, o seu Senhor foi para a Cruz por amor a você. A missão Dele estava acima de todas as pressões que Ele sofreu. Ele é o seu modelo.

A quem muito é dado, muito é cobrado (Lc 12:48). Existem pessoas que usufruem do mecanismo de defesa da fantasia. Criam um mundo utópico para se proteger da realidade da vida, não enfrentam os desafios e estão sempre fugindo das responsabilidades. Como Deus vai alcançar alguém que quer permanecer na mediocridade?

Deus é um Deus de princípios, e Ele disse:

Seja forte e corajoso! Não se apavore, nem desanime, pois o Senhor, o seu Deus, estará com você por onde você andar.

Josué 1:9

Não adianta cobiçar o que os outros têm; precisamos construir o caminho para chegar lá. Deus não tem filhos prediletos. O método será sempre seguir os princípios da Palavra, mas muitos pecam por falta de conhecimento (Os 4:6).

Esta palavra é para a esposa de pastor presidente, mas também para a esposa de pastor auxiliar, que possui responsabilidades no Reino independentemente da posição hierárquica que seu marido exerce. Como já vimos, quem a chamou para ser esposa de pastor foi o Senhor Deus!

Esse período em que você permanece como esposa de pastor auxiliar serve de treinamento. Nesse tempo, você irá adquirir conhecimento e experiência para quando, porventura, vocês

estiverem em uma posição de maior destaque, tenham as ferramentas e as estratégias para servir a Cristo com excelência.

Portanto, auxilie a esposa do pastor presidente em sua igreja. Procure aliviar as funções ministeriais dela, colocando-se à disposição para ajudar, principalmente se ela tiver filhos pequenos e, muitas vezes, fica sobrecarregada com a função de dona de casa e mãe. Faça tudo com amor, como se fosse para Deus (Cl 3:23-24).

Você trabalha para Cristo, amando o rebanho que o bom Pastor Divino lhe confiou, sabendo que Ele mesmo deu a vida pela Igreja (Ef 5:25). Quando somos profetas de Deus, zelamos por aquilo que o nosso Senhor mais ama, que é Seu povo. Você e o seu marido estão juntos na missão de conduzir o povo para a Pátria Celestial.

No período em que eu fazia faculdade de psicologia, minhas filhas ficavam com a babá, que ensinava os deveres escolares, servia o jantar para

elas e me aguardava chegar da faculdade ou o meu marido chegar da igreja. O meu objetivo era estudar para ter uma profissão que oferecesse a possibilidade de ter um salário maior para melhorar as condições financeiras da nossa família, pois sabia que jamais podemos trabalhar no Reino de Deus com a motivação errada. Infelizmente, muitos utilizam o ministério para seus interesses pessoais. No entanto, um dia iremos prestar contas do cuidado que tivemos com as ovelhas do Bom Pastor Divino e do amor com que fizemos a obra Dele.

Assim que me tornei psicóloga, o meu marido aceitou ser pastor presidente de uma igreja. Naquela época, a igreja não podia pagar nenhum centavo. Tínhamos duas filhas estudando em colégio particular, e morávamos de aluguel. Renata tinha oito anos e Rafaeli tinha dez anos. Precisávamos manter as despesas da casa e do carro

que havíamos comprado à prestação. Daí, falei para o meu marido, pela fé:

– Amor, nosso padrão de vida não vai cair. Eu trabalharei para que você possa se dedicar ao ministério integral.

Então, o Espírito Santo trouxe pacientes para eu atender todos os dias, e conseguimos manter todos os nossos compromissos financeiros, enquanto o Senhor abençoava o crescimento de Sua igreja.

Susanna Wesley aconselhava que a esposa do pastor, ou mesmo o pastor, não se prendesse a negócios da Terra que a distraísse ou tomasse o tempo que nos foi dado para trabalhar em prol da salvação. Caso o orçamento familiar fosse insuficiente e se necessário, o trabalho não deveria ser recusado, mas isso deveria ser feito com sabedoria, de modo que não prejudicasse o cuidado com a saúde, a família e o trabalho para o Rei Jesus.

O que Significa Amar a Cristo de Verdade?

- Amar a Cristo de verdade é servi-Lo em meio às lágrimas e à dor de carregar Sua Cruz. Ainda que isso lhe custe abrir mão de ser "feliz", você cumpre o que Jesus disse:

> *"Quem acha a sua vida a perderá, e quem perde a sua vida por Minha causa a encontrará."*
>
> *Mateus 10:39*

porque:

> *Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele.*
>
> *1 João 2:15*

- Amar o Senhor Jesus é perdoar o seu ofensor ainda que você tenha tudo para se vingar ou pagar o que é "justo" na mesma moeda. É abrir

mão dos seus direitos, se necessário for, assim como Cristo fez por amor a nós.

- É bendizer quando for amaldiçoada; é cumprir a sua missão mesmo quando os seus esforços parecerem inúteis. Lembre-se de que o sol oferece um espetáculo todo especial ao nascer, mas a maioria da plateia continua dormindo.
- É criar cenários que externem o que Cristo escreveu para você e a sua família viverem. É rejeitar toda a história que vem do inferno e se manter firme no propósito que o Espírito Santo deseja que a sua família viva, mantendo a sua mente santa para não pensar nas mentiras em que o destruidor quer que você acredite.
- É ficar no esconderijo do Altíssimo cada vez que for atacada pelas hostes espirituais, sabendo que lá estará protegida, pois não deve se expor para não ser alvejada. O ideal é se guardar, se respeitar, ver a si mesma como única, amada, filha da honra, atalaia de Deus na Terra e viver

essa verdadeira identidade. É valorizar o que Ele comprou na Cruz para você.

- Amar a Cristo é focar Nele de verdade, é viver para honrá-Lo acima de tudo, em todo tempo e de todas as formas, até nas pequenas e simples coisas, como a maneira de se vestir, de falar, e de tratar as pessoas. É ter paciência com os outros, e tratar bem o marido em todo tempo.
- É ver os filhos como instrumentos de Deus e lembrar que você tem a missão de afiná-los. É não desperdiçar o seu tempo na Terra, entendendo que até nos momentos de lazer que Ele concede, você deve honrá-Lo e jamais tirar férias do Espírito Santo (Rm 17:7-12). É desfrutar do prazer que Ele concede a você dando graças a Ele por esse privilégio.
- *É não desistir da sua cruz* – essa é a maior prova de amor que você pode dar a Cristo. É priorizar o Reino Dele, honrá-Lo com as suas ações, as suas escolhas, as suas atitudes e os seus

comportamentos. Quando vem aquela enorme vontade de “chutar o balde”, você se lembra de que, se o fizer, acabará prejudicando muitas pessoas. Então, você recorda os princípios da Palavra e os obedece pela fé, não por sentimentos. É não seguir a voz do seu enganoso coração e passar a viver os princípios da Bíblia Sagrada também por obediência, ainda que a “vontade” do coração diga o contrário, pois Ele é o único sem quem você não pode viver.

Ser esposa de pastor é entender que um dia você irá se apresentar no grande tribunal de Cristo como alguém em quem Ele confiou. Chegará diante Dele como aquela que na Terra foi auxiliadora do pastor que cuidou da Igreja. Portanto, responda agora: “Você tem, de fato, estado com seu marido na missão que ele recebeu do Senhor para auxiliá-lo?”

O que você ouvirá do seu Senhor que a colocou nessa posição de tamanha confiança no Reino? Avalie quem você é para Ele e quem Ele é para você. Você ama a Cristo de verdade?

Querida, desejo que o Senhor a ajude a auxiliar o seu marido, a fortalecê-lo quando ele estiver cansado, a perdoá-lo quando ele pecar contra você, a amá-lo como alguém que trabalha na linha de frente do campo de batalha para o Rei dos reis. Seja a "fêmea", a mulher que ele, como homem "macho", precisa.

Que o Senhor lhe dê sabedoria para educar e ensinar seus filhos a honrar o pai como sacerdote da casa e a orar por ele; sabendo que ele é um homem normal, carente e imperfeito, mas que tem um trabalho diferente dos outros homens comuns. Ensine seus filhos a adorar o mesmo Deus a quem vocês servem. Você é privilegiada por ter uma família de trabalhadores da seara.

Com carinho,
Laudelina Lima.

"Quem não toma a sua cruz e não Me segue não é digno de Mim."
— Mateus 10:38



Laudelina Lima é pastora, psicóloga e palestrante. Pós-graduada em Psicologia Médica e Psicossomática, bacharel em Teologia, e com docência superior, possui consultório no Recreio dos Bandeirantes, Rio de Janeiro. É casada há 28 anos com o Reverendo Luiz Lima e, juntos, têm servido ao Senhor na Igreja do Nazareno Central de Nova Iguaçu. Ela é presidente do Ministério das Esposas de Pastores da Igreja do Nazareno Distrito Baixada Rio de Janeiro. É autora do livro Quando o Milagre Não Acontece, o Que Fazer?